ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 6 DE JULHO DE 1935 — N.º 4537

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LISBOA tem o Tejo e o Tejo aguarda ha muitissimos anos que o lisboeta veja nele um amigo — o maior dos seus amigos.

A natação, por exemplo, devia ser o desporte predilecto da população da «cidade de marmore e granito», visto a sua acção benefica para os musculos, para a pele e para as memorias heroicas da raça lusa.

A nautica encontra-se na mesma ordem de recomendações e conselhos: primeiro que se façam marinheiros impõe-se a sua formação desportiva na pratica do remo e manejo da vela, habituando-se a pupila da gente moça a descobrir nos arrepios da espuma o vulto das Tagides.

Porque não é assim?

Não podemos responder com precisão, mas talvez a verdadeira causa esteja na tendencia do nosso povo para carpir as suas magoas, dispensando-se do cuidado de as vencer, pelo aproveitamento dos recursos que a natureza pôs á sua disposição.

Todos nós sabemos, por exemplo, das tristes condições em que vivem as crianças pobres de Lisboa, tão dignas de protecção e carinho.

No «Diario de Noticias», Armando Boaventura está chamando para elas a atenção das almas compassivas e dos poderes publicos. Muitas vezes soltámos já o brado necessario:

— Salvemos os pequeninos!

Quando se aproveitarão as duas margens do nosso grande e formoso rio para estabelecer nelas as colonias infantis que reclama a miseria dos lares, a incuria e a ignorancia dos pais, a desolação dos bairros sem ar nem espaço nem luz e os casebres sordidos e praguentos?

O assunto demanda estudo e remedio prontos. A saude das gerações que despontam não pode ser relegado para segundo plano. Por enquanto, existem as benemeritas colonias balneares de O Seculo, das Juntas de Freguesia e da Junção do Bem. E' muito pelos sacrificios que representam para as três entidades que as sustentam, mas pouquissimo para a vasta e humana obra que urge realizar.

Necessita-se de mais, de muito mais.

A defesa sanitaria da infancia não tem menos valor que o «bonus» que se concede á lavoura para semear os campos.

Sem trabalhadores capazes, que será de nós todos?

Quem ande familiarizado com os problemas educativos sabe o que lá fora se vem realizando em prol dos desprotegidos de tenra idade. São amparados como plantas cujas raizes ainda não acharam no solo os sucos de que carecem.

Na Italia, na Alemanha, na Inglaterra, na Holanda e na imensa Russia, não ha rio, lago, floresta, montanha ou baia que não seja utilizada para paraiso infantil. Que rumor na turba apenas o sol entra pelos dormitorios dentro! O despertar da passarada na selva não é mais animado nem mais contente. Agora que tanto se fala do culto da alegria, parece que não se encontra melhor maneira de a conquistar que inspirá-la aos que ainda não conhecem as torpezas da vida.

Que alegria poderão sentir os velhos fatigados, os enfermos, os desiludidos, os descrentes e os pessimistas?

Cuidemos das crianças com amor, retirando-lhe da vista aquelas imagens em que a dôr e a injustiça revelam os seus malefícios. Sigamos a lição do saudoso padre Antonio de Oliveira:

— Salvemos os pais, educando-lhes os filhos!

* * *

O SEMANARIO «O Diabo» — cuja intenção cultural é manifesta através do seu ano de trabalho — publica no numero de hoje, a proposito da estada em Lisboa do dr. Ricardo Severo, um magnifico artigo acêrca da personalidade deste eminente português, artigo que é a reprodução de um discurso magnifico, de uma flagrante oportunidade, pronunciado ha anos pelo ilustre escritor Carlos Malheiro Dias, no Brasil.

Se o discurso ia esquecido, bem fez «O Diabo» em o relembrar. Eis um periodo que corresponde a um retrato fisico e mental de Ricardo Severo:

«O homem a quem hoje tributamos, em culto solene e publico, as homenagens da nossa admiração e da nossa gratidão de portugueses, é um dos mais perfeitos exemplares, no nosso tempo, do povo cuja ascendencia ele pesquisou, em longinqua inquirição historica, descendo como um mineiro até ás suas raízes milenarias, ás remotas necrópoles e «cividades» e aos vestigios sobreviventes das idades da pedra, do bronze e do ferro. Fisicamente, nos estigmas somaticos, é o homem moreno da oria sul da bacia mediterranica, o «Homo mediterraneus», cruzado através de inumeraveis gerações com os representantes áricos, dolicocéfalos, do primitivo e patriarcal povo lusitano e pelos ligures do litoral ibérico. De cada uma dessas nobilissimas ascendencias étnicas, ele herdou, com opulenta intensidade, os dons da inteligencia criadora, da imaginação vivaz, da robusta actividade construtiva, da «vis» combativa, da generosidade esplendida, da empreendedora capacidade de deslocação, da irreprimivel sedução pelo desconhecido».

* * *

OS saltimbancos que dantes davam espectaculos ao ar livre, nas ruas e largos dos bairros distantes, têm-se vindo aproximando do centro da cidade. Ante-ontem produziram-se na rua da Prata. Coitados! esfalfaram-se, mas o publico passou de largo.

Cortam o coração as historias que correm acêrca destes irregulares da arte que se repetem e se estafam, colhendo cada dia uma amargura...

Por desgraça deles, a atmosfera das capitais não os favorece. Os estrangeiros que passam preguntam:

— A que raça pertencem?...

Pobres saltimbancos que têm de refugiar-se na admiração ingenua dos humildes, perdidos como elles nos arrabaldes e nas charnecas citadinas.

...e saúdam suas famílias

Ao sr. comandante Botelho de Sousa:

Ha anos, meu ilustre patricio, que nos não encontramos nos «decks» dos vapores da Insulana a uma daquelas horas em que, se sopra uma gueira de prôa, o mar rescende com todas as suas salinas possibilidades. Uma leve vaga de enjôo aferrolha nos camarotes a primeira linha dos fracos. Jazem nas cadeiras de lona algumas estatuas do enfado a bordo, feições desmanchadas, pálpebras meio descidas, e, nos bonés, entre a pala abatida e a copa arrepanhada, a figuração de um vôo de avioneta que não quer largar a base. A desolação estampa-se nessas caras que sofrem da deslocação no fluido. São os animais de terra firme.

Nós, ilheus, animados em todos os elementos (talvez apenas, ao contrario das salamandras, não nos démos bem no deserto, e eu sinto-me mal viajando no ar em cesto pênsil; em aeroplano, não sei), nós tinhamos por eles a piedade vitoriosa das visceras que vão de harmonia com um estado de espirito perfeito. Não eramos tripulantes, e a disponibilidade dispõe bem; ou, se inquieta, dá-nos apenas alguns destes impulsos deliciosos que se exercem á margem do possivel, num trabalho esquematico, sem os tropeções da realidade.

E não será dessa produção luxuosa e mental que sai a verdadeira? Eu suspeito que sim.

Como nos não encontramos nas aguas salgadas ha anos, de visita aos bocados de mar cativo em que nascemos ou de regresso desses nove poleiros do milhafre e do priôlo, ave da sua ilha, não me recordo bem do conteúdo dessas migalhas de passado que nos foram comuns. O preciso sabor do pão de convivencia que partilhámos a bordo não o saberia eu exactamente determinar. Mas era bolacha de mareante — rijo, salgado e ilheu. Era pão de companha.

Em compensação, lembro-me perfeitamente do seu binoculo de marinha, em cujas lentes vigilantes (porque não me lembro de mais nada) se vêm inscrever as derrotas desses antigos itinerarios fecundos para nós ambos: fecundos em comum, pelas boas relações que ai atámos, e fecundos em separado, pelo que cada um de nós extraiu deles para a vida.

Talvez o meu amigo, que é um espirito exacto e superiormente rendoso, não acredite sem um sorriso na importancia de ociosidade como factor de acção, e por isso talvez desligue a sua actual intervenção no preparo e comando das manobras navais atlanticas de uns vagos dias de marasmo forçoso a bordo de um vapor da carreira. Mas eu, que sou um pouco poeta, leio nesses seus ócios de açoreano em exodo algumas das suas mais secretas e persistentes preocupações de obreiro da vida naval. Suspeito agora, de subito, que me comunicou algumas delas, ou é esse meu «ver em aberto» que mas vai ditando *a posteriori*.

Seja como fôr, não venho dar-lhes balanço; venho dizer «boa viagem!». E venho tambem trocar a ordem normal das coisas para telegrafar-lhe que, como gajeiro da nau de terra, sigo bem e saúdo a familia das nossas recordações dos velhos cruzeiros insulanos. As naus de terra firme são como as do mar em calmaria ou em aborrida aguda num porto de exotismo mortal — sucata e quarentena. Viajar, aqui, é um esforço doloroso e vão.

E agora, comandante, no meio destas linhas pessoais a que sou tão atreito, meto uma confidencia destinada a tornar-lhe mais claro o vaguissimo tom de inveja com que lhe aceno de terra. Eu tambem tenho, estorcegada entre as minhas coisas mortas, uma vocação de marinheiro. Não é a vocação congénita e geral de todo o que nasce nas ilhas e que, mesmo parado numa delas, na realidade navega. Essa não precisa de matricula na Capitania nem de declaração de vontade. E' tão real e vibratil como a barbatana de um peixe. Falo de uma vocação que me levou a achar, entre os dois ou três pretextos fabricados por mim para a primeira derrota ao continente, o de inscrição nuns vagos preparatorios para a Administração Naval. Tudo isso falhou, e foi pena. Pena para mim, é claro, pois o que essa corporação pode ter perdido na minha pessoa é um comissario que erraria a contabilidade a bordo, esquecendo-se de encher o cesto das provisões no porto de refresco. Mas eu perdi muita coisa, e principalmente a possibilidade, para todo o homem preciosa, de ser o que não sou.

A historia dos destinos virtuais que nos povoaram o desejo é talvez a parte mais importante da biografia de cada um. Tece-se de tensão e de realidade não vivida, de sonho e de hipotese. E' como que o elogio histórico de um morto de que somos a mortalha e o verme.

Mas que embirrento discretear! O que eu queria dizer-lhe era o «boa viagem!» cujo fartume se mede por uma linha de afastamento libérrima e larga ao longe, cativa e mesquinha no extremo que fica no cais. Mesquinha do calor de junho em terra ardente e cativa das saudades dos frescos e natais paralelos para onde o comandante, mais feliz do que eu, vai endireitando as suas proas.

Em chegando a 18º e tanto de longitude W., meridiano de Lisboa, lembre-se um pouco de mim.

VITORINO NEMÉSIO

TEATROS E CINEMAS

"O homem que mudou de côr"

Os papeis femininos da peça de Reinaldo Ferreira O homem que mudou de côr, *que na proxima sexta-feira, 12, tem a sua premiére no teatro de S. Luiz, são desempenhados pelos seguintes artistas, por ordem de distribuição dêsses mesmos papeis:*

Aura Abranches (Maria de Lourdes); *Adelina Campos* (Marta); *Constança Navarro,* (Leonor); *Amelia Pereira,* (Mariana Sobral); *Lina Tavares, discipula,* (Uma cliente do dr. Helder); *Aurora Dubini* (Uma enfermeira).

A peça fóca um problema social moderno do mais alto interesse, e para a sua primeira representação podem já marcar-se bilhetes aos preços habituais do S. Luiz.

Companhia Lucilia-Erico

A companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com Procopio Ferreira, estreia-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na proxima sexta-feira, 12, com a peça O Bobo do Rei, *seguindo-se as restantes peças do repertorio, num total de dez unicos espectaculos. A companhia regressará em seguida a Lisboa. Lucilia Simões e Erico Braga recomeçarão a sua epoca oficial em outubro, no teatro do Gimnasio. Antes disso, porém, é possivel que Erico Braga, durante os meses de agosto e setembro, de acordo com Antonio de Macedo, faça uma curiosa exploração teatral no Variedaes.*

Atrás do reposteiro

Pela Camara Municipal do Porto foi aberto concurso para a apresentação de anteprojectos de transformação e adaptação do teatro Gil Vicente, no Palacio de Cristal, a uma sala de espectaculos com os mais modernos requisitos da tecnica e obedecendo a todas as exigencias de conforto e de elegancia.

— No Rio de Janeiro foi já inaugurado o *arranha-ceus* que faz parte integrante do edificio do teatro Republica, naquela cidade, propriedade do empresario sr. João de Oliveira, residente em Vila Real de Trás-os-Montes e que no mesmo teatro mandou fazer importantes melhoramentos.

— O papel que fôra distribuido ao actor Abilio Alves, na peça *O homem que mudou de côr* e que vai estrear-se no dia 12, no S. Luiz, vai ser interpretado pelo actor Tarquinio Vieira, que já ontem começou a ensaiá-lo. Consta que para esta companhia, sob a direcção de Samwell Deniz, entrará brevemente o actor Raul de Carvalho, que fará a sua estreia na peça *A Guerra,* do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho)

— Parte dos materiais com que vai representar-se em Coimbra, no Avenida, a revista local *O Comboio Misterio,* é gentilmente cedida pelo empresagio José Loureiro.

— Segue brevemente para as Caldas das Felgueiras o actor comico Alvaro Pereira, que ali vai fazer a sua cura habitual.

— Vasco Santana é quem ensina, no Avenida, ao publico, o funcionamento da bilheteira do elevador da Gloria, quadro engraçadissimo da revista *A Loja do Povo,* que hoje marca o seu segundo sabado e amanhã se representa em «matinée» e á noite.

— No Conservatorio de Teatro estão-se realizando os exames dos alunos matriculados neste curso, futuros artistas teatrais.

— A estreia dos espectaculos mixtas de cinema e teatro, no Sá da Bandeira do Porto, só se efectuará depois do dia 22 do corrente, data em que ali termina a actuação da companhia do Gimnasio.

— Está já cimpletamente restabelecido o escritor teatral Luiz Palmeirim.

— *Milho Rei* marca hoje mais um sabado da sua carreira no Maria Victoria, no mesmo ritmo, no mesmo exito e na mesma concorrencia de publico que obteve na sua estreia.

— No Variedades regista hoje o seu primeiro sabado a farsa das gargalhadas sem fim, *O Pirata da China,* duas sessões, com Maria Matos, Nascimento Fernandes e Antonio Silva, a fazer rir toda a gente.

— Na quadra de calor que Lisboa atravessa tudo indica que os espectaculos ao ar livre hão de grangear as preferencias do publico. Sendo assim, facilmente se explica o interesse que está despertando a estreia no Patio da Saude, teatro ao ar livre, no bairro da Lisboa Antiga, da peça de grande espectaculo «Milagres de Santo Antonio», a preços popularissimos, pela companhia Rafael Marques.

— A uma proposta feita pelo empresario brasileiro Jardel Jercolis para trazer a sua companhia a Lisboa, em novembro proximo, respondeu a empresa do Coliseu, á qual foi dirigida a proposta, que não podia aceitar, pois tinha compromissos para essa data para a sua casa de espectaculos.

Luta e variedades, no Coliseu

A par do campeonato de luta greco-romana, que ontem começou a disputar-se no Coliseu, o programa incluí um acto de variedades, em que se exibem o grupo regional «Cancioneiro Português», agradavel conjunto folclorico, que se apresenta em danças e canções da nossa terra, e ao qual falta apenas uma variedade maior de indumentaria a caracterizar cada numero, para que a sua exibição alcance o exito que merece; Tilly e Gerard, dois excelentes bailarinos, que se fizeram aplaudir sobretudo num tango; e a parelha Elsie e Waldo Moll, dois dansarinos eximios, que tiveram as honras da noite, nos seus bailados excentricos, impecavelmente executados.

Os focos incidiram depois sobre a pista, onde desfilaram, rodeados da curiosidade geral, os concorrentes ao campeonato de luta greco-romana, catorze atletas que vão disputar em noites sucessivas esse torneio emocionante, que apaixona sempre a população de Lisboa, agradando a uns pela violencia e pela beleza tecnica da luta e a outros pelo aspecto jocoso de que se revestem alguns combates.

Na pista do Coliseu fez ontem a sua estreia como lutador o campeão holsteimeano Westphal, um gigante loiro de boa presença, que venceu o limburguês Zaerden, ao segundo assalto, por uma prisão de cabeça espectaculosa seguida de cintura de frente. O belga Saint-Mars, que não logrou conquistar as simpatias do publico, venceu o holandês Van Dick, após um combate que provocou protestos da assistencia, pela maneira violenta e incorrecta como o belga se portou com o seu adversario.

O suiço Gruneisen, que exibiu uma excelente escola de luta, venceu com dificuldade, ao terceiro assalto, o polaco Badurski, que se defendeu com assinalavel energia.

O torneio prossegue nas noites seguintes, devendo atrair ao Coliseu farta concorrencia de publico, que vibra e se emociona sempre com a beleza plastica da luta greco-romana. — X.

— Toda a gente reconhece que as noites estão maravilhosas para as passar no Luna Parque e que o Luna Parque é o ideal para estas noites de calor, visto que reune o fresco ás diversões de grande alegria.

— Partiu para o Porto a gentil actriz Maria Ema que ali vai directamente justificar-se da injusta acusação de que foi alvo acêrca duma atitude que lhe atribuiram durante um encontro de «foot-ball» entre desportistas daquela cidade e de Lisboa.

Actualidades

A empresa do S. Luiz assinou já contratos com a «Metro Goldwyn Mayer» e com o agente em Portugal da «R. K. O.» para a exibição das suas principais produções, na proxima época de inverno.

— Consta que voltou a ser o representante da «U. F. A.», em Portugal, a firma Raul Lopes Freire, Lda.

— A Tobis Portuguesa contratou a ilustre actriz Lucilia Simões para dirigir os ensaios do novo fonofilme em que participam Beatriz Costa, Maria Castelar, Nascimento Fernandes e Procopio Ferreira. Aquela artista tomará conta do seu novo lugar logo após a «tournée» da sua companhia ao Porto.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

987	**400.000$00**
6438	**30.000$00**
7924	**10.000$00**
986 *(Aprox. ao 1.º premio)*	**2.590$00**
988 " " "	**2.590$00**

Premiados com 1.000$00

66 194 1802 2510 3383 4995 5627
6255 7211 8984

Premiados com 500$00

79 286 526 1216 1383 1893 2031
2348 2378 2473 2553 2568 2589 3004
3067 3274 3407 3488 3704 4719 5144
5489 5511 5659 5756 5853 5962 6251
6375 6525 6605 6899 6992 7204 7283
7432 7519 7669 8126 8228 8254 8506
8581 9084 9248 9270 9308 9423 9750
10013

Premiados com 320$00

DEZENA

41

CENTENA

144 209 227 241 250 337 356 405 408
425 443 509 592 633 677 706 816 903
970 991

MIL

1005 1023 1029 1124 1169 1185 1248
1287 1295 1305 1307 1414 1426 1439
1450 1468 1471 1633 1640 1775 1783
1871 1976

DOIS MIL

2032 2041 2136 2213 2240 2244 2272
2287 2298 2324 2408 2477 2509 2586
2657 2674 2732 2734 2778 2813 2842
2843

TRES MIL

3027 3053 3057 3084 3098 3206 3259
3263 3304 3325 3405 3452 3490 3499
3549 3565 3584 3586 3594 3608 3682
3814 3825 3849 3889 3911 3931

QUATRO MIL

4143 4200 4205 4217 4218 4440 4536
4671 4746 4766 4782 4833 4845 4976

CINCO MIL

5028 5039 5074 5080 5132 5190 5223
5241 5272 5314 5319 5377 5492 5503
5537 5570 5590 5702 5767 5860 5887
5931

SEIS MIL

6062 6073 6095 6105 6127 6186 6277
6304 6329 6331 6366 6431 6463 6492
6494 6513 6624 6655 6713 6744 6762
6787 6799 6843 6872 6879 6892

SETE MIL

7031 7037 7143 7145 7156 7205 7207
7224 7247 7296 7591 7637 7651 7657
7745 7786 7815 7820 7904 7920 7942

OITO MIL

8005 8066 8170 8190 8224 8267 8302
8345 8360 8370 8385 8485 8489 8521
8678 8711 8771 8784 8795 8803 8813
8857 8882

NOVE MIL

9060 9065 9115 9159 9160 9193 9199
9330 9340 9400 9408 9473 9485 9486
9493 9499 9564 9601 9663 9675 9851
9874 9875 9882 9886 9925 9932 9937

DEZ MIL

10032 10053 10073 10088 10189 10200

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **6 — 7 — 8** têm o premio de **180$00,** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

2.º PREMIO

6438 . . . . . 30.000$00

(Numero certo)

Vendido pelo cambista

JOÃO RODRIGUES DA COSTA, LDA.

Succ. de **JOÃO CANDIDO DA SILVA**

104 — Rua da Prata — 106 — LISBOA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2717
A ultima carruagem
Uma mulher que venceu
A's 21 e 30 O Torneio Medieval nos Jeronimos

CAPITOLIO Amorte em Ferias
O Aventureiro de Florença
Bilhetes a 1$60

TERRASSE Sempre-Viva
Às 21 e 15 Telef. 2 0917 O vagon vermelho

JARDIM Amanhã á tarde e á noite:
CINEMA O Corcunda
ás 20 e 45 Bandido de Texas

PAVILHÃO PORTUGUES A Flôr de Hawey
Esta ou nenhuma
Bilhetes a 1$60

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Milhões».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—«O Pirata da China».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Patio da Saude—A's 21 e ás 23—«Milagres de Santo Antonio».
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões internacionais ao ar livre.
Coliseu—A's 22—Luta e variedades

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Luna-Parque

O recinto de maior alegria de tôda a Lisboa. As melhores diversões num ambiente de modernismo e de frescura.

Grandes novidades todas as noites

PATEO DA SAUDE (Teatro ao ar livre)
Na Lisboa Antiga
HOJE — A's 21 e 23 horas. — Estreia da peça de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros
Milagres de Santo Antonio
pela COMPANHIA RAFAEL MARQUES
a preços muito mais que populares

MILHO
MARIA VICTORIA
REI

SOARES CORREIA, artista portuense, actor popular em Lisboa, realizador de muitos compadres de revista, especialmente nos palcos da sua terra, ele é, presentemente, um explendido, um optimissimo rabulista na peça do AVENIDA, em que marca a sua personalidade artistica, o seu feitio e a sua maneira em varios papeis que desempenha, com a sua alegria, na super-famosa revista deste teatro, desopilante viva e consagrada
A Loja do Povo

Maria Matos
Nascimento Fernandes
Antonio Silva
em
O PIRATA DA CHINA
são mananciais de gargalhadas
para os frequentadores do
VARIEDADES
HOJE — Duas sessões — A's 9 e 11 horas

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Tel. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No *écran*: **Caravana**, com Richard Dix.
No lago: Os «SCOOTA-BOATS», Barcos a gasolina. O divertimento da actualidade.
Amanhã: **Casamento do Sr. Director.**

NA COSTA DO SOL

—o-o—

Inaugurou-se hoje

na Avenida de Nice

a sucursal de A "Garrett dos Estoris"

Na avenida de Nice, no Estoril, realizou-se hoje a inauguração da sucursal de «A Garrett dos Estoris», a acreditada firma Pereira & Lopes, do Monte Estoril.

O novo estabelecimento tem um completo e esmerado serviço de pastelaria, restaurante, «charcuterie» e mais especialidades do seu comercio.

A proveniencia e o fabrico dos produtos que ali se vendem garantem a sua superior qualidade e a sua genuinidade, segundo a norma e a orientação usadas nos estabelecimentos daquela firma.

O socio tecnico da casa Pereira & Lopes é o sr. Abel Francisco da Costa, que foi chefe dos principais estabelecimentos congeneres de Lisboa e cuja proficiencia é bem conhecida, constituindo uma das principais razões da preferencia dada aos produtos de «A Garrett dos Estoris», que não têm similares na Costa do Sol.

Aconselhamos, pois, a quem visite os Estoris uma passagem pelo novo estabelecimento da avenida de Nice,—interessante e importante melhoramento— pois os seus modelares serviços certamente encantarão toda a gente.

GREMIOS REGIONAIS

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Casa do Algarve a audição dos alunos de piano da distinta professora sr.ª D. Mariana Nogueira e Silva. Nesta festa colaboram os artistas madame Vitoria Lopes da Silva, D. Maria Manuela Coelho Lopes e D. Fortunata Mercedes Esaguy.

Amanhã, ás 15 e 30, haverá «matinée» dansante, um assalto de esgrima e uma demonstração de luta.

— No Gremio dos Açôres, realiza-se amanhã, a habitual «tarde açoreana», que, como as anteriores, deve ser muito animada.

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO
30-Rua Pascoal de Melo-92

D. Maria Luiza Homem d'Almeida Rodrigues

Confortada com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Dr. Mario Rodrigues e seus filhos, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Helena Homem de Albuquerque e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Nosso Senhor servido chamar á sua Divina Presença, sua chorada Esposa, Mãi, filha e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, na sua residencia, rua Martens Ferrão, n.º 18, 2.º, para o Cemiterio do Alto de São João.

A Agencia Silva, L.da
Rua do Desterro, n.º 19, 21

Vida desportiva

Automobilismo

Lehrfeld chega no dia 12

No vapor alemão «General San Martin», que deve tocar no porto de Lisboa no proximo dia 12, é esperado Henrique Lehrfeld, o nosso conhecido campeão, que na chefia da «équipe» portuguesa que concorreu ao Circuito da Gavea, do Rio de Janeiro, tão brilhante resultado obteve.

A direcção do Automovel Club de Portugal, querendo testemunhar ao valente corredor o apreço em que todos têm as suas brilhantes qualidades de volante internacional, expediu para bordo do «General San Martin» o seguinte telegrama:

«Ao aproximar terra portuguesa direcção Automovel Club, em sua sessão de hoje, cumprimenta valorosa «équipe» sua chefia, convidando-a aceitar banquete homenagem data a fixar sua chegada».

Nautica

O Sport Algés e Dafundo em Madrid

MADRID, 6—A's 18 e 30 inicia-se na piscina da Isla, desta cidade, o primeiro encontro de natação, saltos e «water-polo» entre nadadores do Sport Algés e Dafundo e do «Canoe» de Madrid. As provas de hoje serão de 50, 100 e 400 metros, e de «water-polo».

Amanhã, domingo, repetir-se-ão estas provas e serão tentados varios «records», fazendo os campeões de Espanha, Pitarch e Ponce de Léon, exibições de saltos de trampolim.—(Especial)

No Club Sportivo de Pedrouços

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, um festival de natação, a que dão o seu concurso alem do club proprietario, o Sport Lisboa e Benfica e o Club Nacional de Natação, que servirá de treino para as provas que os mesmos clubes estão disputando no torneio organizado pelo Sport Algés e Dafundo. Este festival terminará por um baile abrilhantado por uma orquestra-jazz.

Escola de vela do Club Nautico

Para instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal, o «Mariline» larga da boia, em Pedrouços, amanhã domingo, ás 10 e 30.

Basket-ball

Casa Pia Atletico Club

Realiza-se hoje a festa de homenagem á secção de «basket-ball» do Casa Pia Atletico Club. Sob a presidencia do sr. director da Casa Pia, serão distribuidos premios aos jogadores de basket, vencedores do Campeonato de Lisboa, em todas as categorias (2.ª Divisão). Exibir-se-á o Orfeão sob a regencia do casapiano sr. Antonio Brito, autor da musica feita para a letra do casapiano sr Fernando Pequito. Apresentar-se-ão a classe de gimnastica feminina do clube, dirigida pelo casapiano sr. Candido Tavares, e a classe de gimnastica masculina, dirigida pelo casapiano sr. Antonio Lobato. E haverá baile até de madrugada.

O programa de amanhã é o seguinte:

Confraternização entre alunos e ex-alunos para a festa de «Despedida do Ganço» na qual colabora o Casa Pia A. C. com as suas classes de gimnastica feminina e masculina e orfeão, e uma exibição de esgrima pelos casapianos srs. Fausto Branco, Antonio Lobato, Hipolito Pires e Candido Tavares.

Pedrouços-Vitoria

O Club Sportivo de Pedrouços desloca amanhã a Setubal, os seus «teams» de basket-ball, que ali vão realizar jogos a convite do Vitoria Foot-ball Club, daquela localidade.

Hand-ball

O I Portugal-Alemanha

A direcção da Associação Lisbonense de Hand-ball, tendo recebido da Alemanha um honroso convite para fazer deslocar áquele país uma selecção portuguesa, apressou-se a transmitir a proposta á sua congenere do Porto, da qual recebeu imediato acôrdo e incondicional apoio.

Reunidos a seguir os representantes dos clubes de Lisboa que praticam esta modalidade, nessa reunião foi aprovada em principio a realização do I Portugal-Alemanha nessa especialidade, tendo sido conferidos ao Heinz Dobling, director do Club Alemão, que ontem partiu para o seu país, plenos poderes para estudar as basas definitivas do encontro.

Ping-Pong

Maria Pia Sport Club

Na rua de S. Gens, 11, séde do Maria Pia Sport Club, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um sarau desportivo, para entrega da taça «Alvaro Costa» á «équipe» de ping-pong do Lisboa Gimnasio Club, vencedora do torneio deste ano.

Grupo Desportivo «Os Fosforos»

O Grupo Desportivo «Os Fosforos» realiza amanhã pelas 18 horas, no seu campo de jogos em Marvila uma festa para homenagear os antigos jogadores de «Os Fosforos» Vitor Mendes, defesa esquerdo, e Artur Marques, extremo esquerdo, no qual toma parte o «team» de honra do Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal. No intervalo serão entregues medalhas aos respectivos jogadores. A' noite haverá baile na séde do «Fosforos» em honra do Benfica.

O 29.º aniversario do Sporting

Realiza-se no proximo dia 14, pelas 20 e 30, na séde do Sporting Club de Portugal, um banquete de confraternização «leonina», para o qual se encontra aberta a inscrição na Secretaria do Club na Livraria Franco, rua Barros Queiroz.

No Grupo Desportivo «Os 13»

Realiza-se amanhã um desafio de «football» entre os frequentadores da casa Constantino, para disputa duma taça, havendo em seguida, no Charquinho, um jantar de 30 talheres.

Os grupos alinham assim: Fernando Baltazar; Fernando Prats e Americo Homem; Alfredo Martinez, Manuel Fava e Manuel Matos; Aurelio Gonzalez (capitão), Santiago, Pinto, Antonio Amaro, C. Mendes. E Eduardo; Carlos Ribas (capitão) e Joaquim Ferreira; José Amaro, Fabião e Eliseu Costa; Augusto Graça, Nicolau, Constantino, Carlos e A. Machado.

Concurso de tiro

Realiza-se amanhã ás 17 horas na Carreira de Tiro Vergueiro-Dugla Soares a cerimonia da distribuição de premios do concurso de tiro de pistola para disputa da taça «General Daniel de Sousa».

Box

A partida de Inacio Ara para Lisboa

MADRID, 6—O celebre boxeur Inacio Ara esteve hoje na direcção de Seguridad a tirar o seu passaporte para Lisboa, onde deve chegar á meia noite de segunda-feira. Ara que se faz acompanhar de Taxonera declarou aos jornalistas que vai fazer dois combates em Lisboa com adversarios ainda a designar, combates que lhe servirão de preparação para o seu novo encontro com Marcel Thil, a realizar em setembro em Paris para o Campeonato do Mundo dos medios.—(E.)

Já partiu para Lisboa o campeão da Belgica

BRUXELAS, 6—Partiu hoje para a capital portuguesa, acompanhado pelo juis internacional Vandekerkoven, o Campeão Oficial da Belgica dos meios pesados Leo Steyaert, que vai a Lisboa combater o português Antonio Rodrigues que, segundo dizem os jornais desta cidade, venceu recentemente aos pontos o campeão de França Marcel Lauriot.—(E.)

Curso de Esperanto

Na Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo», rua Jardim do Regedor, n.º 5, 4.º, está aberta a inscrição para um curso elementar de Esperanto, cuja abertura se efectuará no dia 16 do corrente, pelas 20 e 30 horas.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANOAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TAUROMAQUIA

Amanhã, Simão e Nuncio

Começa ás 18 horas e não ás 17, como se anunciou em cartazes e programas, a corrida de toiros de amanhã no Campo Pequeno. Reaparece João Nuncio e alterna com Simão da Veiga. Os toiros, puros e de casta espanhola, são da ganadaria Pinto Barreiros. O pessoal de pé é formado por Luciano, Custodio, Agostinho, Raimundo, Segarra e «Alfarero» e o cabo de forcados é Manuel Burrico. Luciano lida um toiro em pontas.

A bilheteira de S. Domingos continua aberta hoje e amanhã. Amanhã abrem tambem as da praça.

As grandes festas

no Montijo

Começaram ontem e prolongam-se até o dia 15 as grandes festas do Montijo, com caracter popular e tradicionalista, e que constam de arraial, concertos, procissão do Espirito Santo, que ha mais de 30 anos se não realiza, exposição regional, jogos desportivos —«football» e ciclismo—espera de toiros, festividades religiosas de tradição local, feira, exibição das marchas de Alfama e infantil de S. Miguel, corrida de toiros, recepção de filarmonicas populares dos arredores e da banda militar de Setubal, etc.

O Montijo dá assim, pela organização cuidada, e pelo magnifico programa, um exemplo de actividade. Ha carreiras extraordinarias de vapores.

EXAMES

Completou o curso superior de Piano, com a classificação de 20 valores, a sr.ª D. Gilberta da Costa Gouveia, discipula do professor Marcos Garin.

Casa Imperio, L.da

Comemorando a inauguração deste novo estabelecimento, com outra modalidade comercial, o sr. J. M. Paiva, rua dos Fanqueiros, 55-57, ofereceu ontem aos seus numerosos amigos uma lauta ceia na Marisqueira.

COVA DO VAPOR
LISBOA-PRAIA

Todos os domingos:

Partidas do T. do Paço. — 6,45 — 7,30 — 8,20 — 9,20 — 10,10 — 11,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 14,40 — 15,40 — 16,20 — 17,20.

Partidas do Caes do Sodré. — 7,05 — 7,45 — 8,25 — 9,05 — 9,45 — 10,25 — 11,05 — 12,05 — 13,05 — 13,45 — 14,25 — 15,25 — 16,05 — 16,30 — 17,05.

Partidas de Belem. — De hora a hora, das 7 ás 17 horas.

Regresso da Cova do Vapor até ás 21 horas.

2.º Juizo Criminal de Lisboa

SECRETARIA JUDICIAL

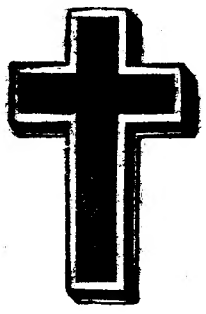
ANUNCIO

Pelos Juizos Criminais da Comarca de Lisboa, nos termos da Portaria n.º 6869 de 17 de julho de 1930, correm editos notificando os individuos abaixo mencionados, para nos prazos abaixo indicados e nos termos e para os efeitos do artigo 567.º e seus paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentarem no respectivo tribunal, a fim de assistirem a todos os termos dos processos e serem julgados nas querelas que contra eles move o Ministerio Publico, com a cominação de que não se apresentando nesses prazos, que começam a contar-se depois da segunda publicação dêste anuncio, os processos seguirão á revelia, observando-se o disposto no n.º 4.º do paragrafo 1.º do artigo 567 do Codigo do Processo Penal, a saber:

Pelo 3.º Juizo Criminal, cartorio da 2.ª secção e no prazo de 60 dias, o indiciado Carlos Augusto Lemos Garcia «O Carlinhos» tambem conhecido por Carlos Garcia ou por Carlos Augusto Garcia, ou ainda Carlos Martins «o Carlos do Beato», casado, serrador, morador na rua do Açucar, predio do Santos Lima, pelo crime de homicidio frustrado, com premeditação, previsto e punido pelo artigo 351.º, circunstancia 1.ª com referencia ao artigo 104.º, regra 1.ª, 350 e 10.ª do Codigo Penal. Pelo 5.º Juizo, cartorio da 2.ª secção e no prazo de 60 dias, o indiciado Olegario Manso Salgado, «o Espanhol», morador em parte incerta, pelo crime dos artigos 421.º n.º 4.º, referencia do artigo 451.º n.º 3, ambos do Codigo Penal. Pelo 9.º Juizo, cartorio da 1.ª secção, e no prazo de 60 dias, o indiciado José Fernandes Vasques, casado, empregado no comercio, de 30 anos de idade, que ultimamente residia na rua de Santa Marta, n.º 139, loja, pelo crime de ofensas corporais, previsto e punido pelo artigo 360.º n.º 5.º do Codigo Penal. Pelo 10.º Juizo, cartorio da 1.ª secção, e no prazo de 60 dias, o indiciado Manuel Luiz de Oliveira, ou Manuel Ricardo Ferreira, filho de José Ferreira, ou José Luiz de Oliveira, e de Maria Ferreira ou Maria de Oliveira, natural de Lisboa, freguesia de Marquês de Pombal, de 20 anos de idade, empregado no comercio, sem residencia certa nesta comarca, pelos crimes dos artigos 421.º n.ºs 3 e 4, com referencia ao 425.º n.º 3.º e 421.º n.º 5, paragrafo 1.º, todos do Codigo Penal. E pela 2.ª secção do mesmo 10.º Juizo, e no prazo de 30 dias, o indiciado Luiz Antonio, maior, sem mais elementos de identificação, sendo a sua ultima residencia na rua Quatro de Infantaria, n.º 83, 2.º andar, desta cidade de Lisboa, pelos crimes dos artigos 23.º n.º 4.º do Codigo Penal, punido pelo artigo 106.º n.º 1.º do mesmo codigo.

Lisboa, 8 de julho de 1935.

O Juiz do 2.º Juizo Criminal, *José de Abreu Coutinho*.—O chefe da secretaria do 2.º Juizo Criminal, *Julião Bagué Rebocho*.



CONDE DE BOBONE

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Egreja

A Condessa de Bobone, seus filhos, nora e netos, a Condessa de Bobone D. Emilia, os Condes das Galveias, os Condes da Ponte, D. Maria de Lancastre Gil, participam a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido levar da vida presente, seu querido marido, pai, sogro, avô, filho e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã domingo, ás 10 1/2, saindo da sua residencia, na rua de S. Filipe Nery, 80, para o cemiterio dos Prazeres.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Pery Ozorio de Alarcão, D. Maria do Carmo Berquó, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira da Cardoso, D. Maria Izabel Costa e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baia.

A CARIDADE

Festa Infantil

Amanhã á tarde realiza-se no recinto da Lisboa Antiga, uma festa infantil de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que constará de concurso de crianças trajando á Seculo XVIII, que venderão doces e frutas, «merenda ao ar livre» «corridas aos patos», «jogo de rosas» e «cavalhadas» por crianças, sendo a entrada de 5$00 para adultos. As crianças acompanhadas pela familia têm entrada gratuita.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã, volta decerto a ser o salão do restaurante do Casino Estoril, tanto á hora do «chá dansante», como ao «jantar concerto» seguido de baile, um elegante ponto de reunião.

Damos em seguida a nota da assistencia ao ultimo «chá dansante»:

Condessa de Castro (D. Maria da Assunção), viscondessa de Tojal, D. Lucrecia Oliveira Cesar e filhas, D. Virginia de Abreu Franco, D. Horminda Pereira Cardoso, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. America Rocha e Melo e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, senhora do dr. Tiago Marques, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Felizmina Cardim, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Sofia Zarany Cagy, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Emilia Allen de Vasconcelos, D. Emilia São Paio da Costa Pinto, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Gomes Barbosa e filha, senhora do dr. Amandio Pinto, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, senhora de Armando Vilar e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Natalia êagury Contreiras, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Sara Velez e filho, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Maria Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Lucia Ferraz Oliveira Monteiro, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Veiga, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

EM VIAGEM

Em gozo de ferias, partiu para Inglaterra no paquete «Asturias», acompanhado de sua esposa, o sr. James Montgomery, gerente em Portugal dos cabos submarinos ingleses.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 45. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

O grande sucesso das variedades no Coliseu e a segunda sessão hoje do campeonato de luta

Realiza-se hoje no Coliseu a segunda sessão do Campeonato Internacional de Luta que ontem começou a ser ali disputado no meio do mais extraordinario interesse do publico que seguiu com entusiasmo e emoção todos os combates. O grupo de concorrentes é na realidade imponente e majestoso; e é interessante notar que este é o primeiro campeonato que reune nada menos que dois campeões da Europa. Manuel de Oliveira e Artur Neumann, um português e um alemão — e dois campeões do mundo — Ivan Polis, russo, e Gruneisen, suiço.

As lutas de hoje devem ser interessantissimas, pois colocam face a face adversarios de grande valor. Fullaondo, campeão espanhol, contra Van Dyck, campeão holandês; Zaerden, campeão limburguês, contra Polis, campeão russo. Krumin, campeão letonio, maravilha da luta, contra Badwski, campeão polaco.

As variedades que antecedem os combates alcançaram o mais estrondoso sucesso. O Grupo Regional Cancioneiro Português, movimentado e alegre, cantando e dansando coisas bem portuguesas, os bailarinos de fantasia Tilly & Gerard e os excentricos Elsie & Waldo Moll, vão receber hoje de novo, do publico, as demonstrações de agrado que merecem pela sua elevada categoria artistica. Os preços para estas noites de desporto e variedades, são populares.

Musica

Discipulos de Viana da Mota

O nome de Viana da Mota, quer como pianista, quer como professor, dispensa quaisquer qualificativos. E talvez só aqueles que directamente recebem os seus preciosos conselhos podem apreciar na integra o seu valor de pedagogo, o ascendente que ele toma sobre todos que querem atingir não só o dominio de todos os pormenores tecnicos, mas tambem a compreensão da factura e da arquitectura das obras pianisticas.

As nove discipulas que Viana da Mota apresentou na passada quarta-feira em audição publica estão todas já de posse duma tecnica desenvolvida, assente sobre bases solidas que raro deixam lugar ás más surprezas do nervosismo. São essas discipulas as senhoras D. Matilde Diniz, em «O rouxinol» de Alabieff—Liszt e no «Estudo» op. 10 n.º 12 de Chopin; D. Maria Luiza Gouveia em «Gopak» de Mussorgsky; D. Amelia de Magalhães Faria, em «Clair de Lune» de Debussy e «Sevilhanas» de Albeniz; D. Joana Tavares de Melo, que na «Valsa» em mi bemol op. 18 de Chopin e na «Rapsodia Hungara» n.º 11 de Liszt se deixou arrastar por uma exuberancia excessiva talvez; D. Rosa Gomes da Costa, equilibrada,—e já não é pouco,—no triptico cheio de responsabilidades de toda a especie «Preludio, Coral e Fuga», de Cesar Franck; D. Claudina de Almeida Reich, especialmente brilhante em «gondoliera» de Liszt, e «Soirées de Vienne» n.º 6, de Schubert-Liszt; D. Maria Carlota Tinoco, que interpretou com grandeza, um pouco uniforme embora,—uniformidade preferivel decerto a um romantismo desgrenhado,—a lenda de Liszt «S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas»; D. Helena Coelho, uma pianista consumada em «Exaltacion» e «Ensueño», de Turina, de quem tambem tocou com interesse a «Orgia»; e D. Inês Viana da Mota, acompanhada ao 2.º piano por Viana da Mota, no «Andante con moto», pagina maravilhosa, e «Alegro Vivace» do «Concerto em Sol» de Beethoven.

Esse «andante» de Beethoven foi o ponto culminante do programa; a delicadissima poesia, absolutamente no seu lugar, da solista, e o contraste «energico, quasi tiranico» (segundo as palavras de Vincent d'Indy), da orquestra,—nesta ocorrencia o 2.º piano, não menos vincado por Viana da Mota, deram-nos um momento de arte elevada, como o podia desejar o mais exigente e conhecedor dos publicos. No «Alegro», os progressos de D. Inês Viana da Mota, para nós que não a ouviamos ha muito, tambem são flagrantes. Esperamos agora vê-la abordar obras de todas as epocas, e de todos os bons estilos.

FRANCINE BENOIT

Alfredo Mascarenhas

Numa florida casinha que tem o n.º 1, na Independent Street, em Massachusetts, nos Estados Unidos da America do Norte, vive actualmente com sua esposa, longe do bulicio do mundo, o nosso compatriota Alfredo Mascarenhas, grande cantor de opera lirica italiana, que durante mais de vinte anos recebeu a consagração do seu valor nos principais teatros do mundo e nos nossos de S. Carlos e do Coliseu dos Recreios.

O «New Bedford Standart Times» em caracteristica reportagem norte-americana que «A Patria», do Rio de Janeiro, traduziu, foi ultimamente entrevistar o artista português que conta na actualidae bons 52 anos e cantou ainda com Tito Schipa, Anselmi e Dino Borgioli, e sob a direcção de maestros tão famosos como o nosso conhecido Luigi Mancinelli. Entre 27 operas do seu repertorio, obteve os seus melhores exitos em «Ernani», «Palhaços», «Carmen», «Lucia de Lammermoor» e «Rigoleto».

Nascido em Portimão, cursou o Conservatorio de Lisboa, e atraido por irresistivel vocação, concluiu os seus estudos liricos em Roma, com o celebre Cotogni, cantando depois em toda a Italia. Após uma «tournée» pela Russia e pela Romania, seguiu para o Egipto, percorrendo depois todo o mundo, e sempre com exito. A guerra trouxe-o novamente a Portugal, onde cultivou a canção portuguesa com Alberto Sarti, modalidade com que se apresentou no Brasil, ao lado de Cacilda Ortigão, e depois com Alice Pancada.

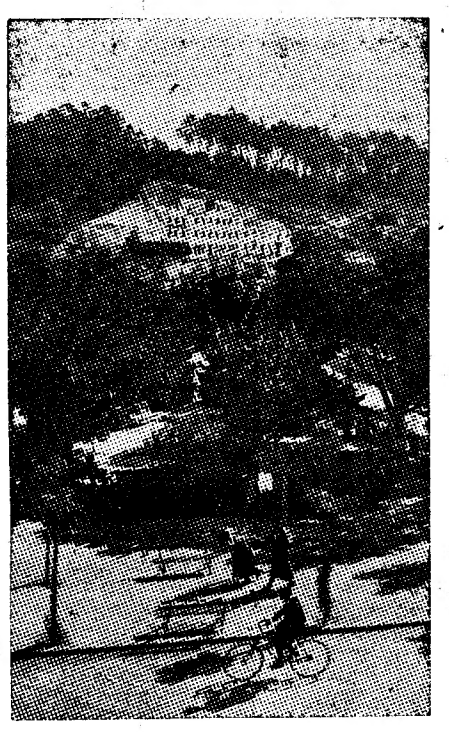
Em New-Bedford, centro da colonia portuguesa da Nova Inglaterra, encontrou Alfredo Mascarenhas o refugio para a sua arte, ensinando a lingua e a musica portuguesa aos filhos dos compatriotas, como professor da Associação Cristã e no salão musical que instalou na sua casa e onde vende as ultimas criações musicais que da Patria lhe enviam os que ainda o recordam, os que não esquecem os seus exitos de S. Carlos e do Coliseu dos Recreios.

RECANTOS LINDOS DE PORTUGAL

Termas de S. Pedro do Sul

Estancia de cura e de repouso onde poisaram principes e reis

Cada vez a vida mais se complica, porque tambem cada vez são maiores as necessidades de lutar. Ao cabo de meses seguidos de labuta, cuidando cada qual do seu trabalho, da sua familia, os olhos sempre postos no dia de amanhã, lá vem a hora em que se sente o imperioso desejo de parar para descansar, de fazer alto para adquirir alento, forças para continuar, sempre, até o fim. Os homens das Governações modernas procuram uma solução para este problema, que é já um dever de humanidade: dar descanso á criatura que trabalha e luta, meios de cura e de revigoramento fisico, possibilidades para tornar robustos e fortes os povos que cuidam da sua regeneração. Ao jornalista incumbe-lhe propagandear este preceito, que é já um dever, espalhar esta doutrina alentadora, difundir entre todos os que o lêm um cuidado maior e mais atento pela sua saude, pela sua legitima felicidade cá neste mundo. Duas castas absolutamente diferentes disputam esta já natural regalia: a gente que tem dinheiro, a que se diverte permanentemente e que procura apenas distrair-se, quer seja inverno ou verão, e a gente que moireja e que apenas deseja uma vez em cada ano, um pouco de repouso para os seus nervos, para o seu corpo e para o seu cerebro cançados e exaustos. Desta ha que cuidar e disso me ocupo nestas colunas, ha tempos, para apontar aos que sofrem, num recanto bemdito de Portugal, o lugar purificador por excelencia, o eden perdido entre montanhas, erguido á beira do rio mais belo, mais pitoresco, mais enamorado da nossa terra. Termas de S. Pedro do Sul! Antigas Caldas de Lafões! Vila do Banho! Termas da Rainha D. Amelia! Designemo-lo como quizermos, mas saibamos que as Termas de S. Pedro do Sul, na sua ultima denominação, reunem todos os predicados e todas as condições para recrear o espirito, para repousar a alma, para curar os males, para equilibrar os nervos, para dar beleza, saude e vida. São encantadoras as paisagens que as rodeiam, porque em cada instante um novo quadro de côr e de luz se depára aos nossos olhos E' sublime, delicioso, atraentissimo, o panorama, que se renova em cada dia, da passagem, entre os seus rochedos e as suas pequeninas praias, do rio Vouga, dolente e magestoso, que desce da serra a beijar sofregamente todas as suas margens ricas de arvoredo, quintais, hortas, moinhos e vergeis. Cheia de pitoresco a velha vila do Banho, onde as Termas de S. Pedro do Sul se erguem, com o seu Balneario, fonte inexgotavel e peréne das mais ricas, das mais puras, das mais santas aguas que brótam do seio da terra portuguesa. Impressionante de ineditismo toda a viagem através da linha do Vale do Vouga, naquele comboio minusculo que galga montanhas e desce até ao fundo das ravinas, para voltar ao cume das serras e tornar a descer pertinho dos ribeiros e das estradas brancas e coleantes. Explendido e vivificador o ar que se respira, o sol que dardeja no alto do Monte da Senhora do Castelo e boa e pacifica e acolhedora, a gente da terra que nos recebe sorridente e humilde. Optimos os hoteis e as pensões que se espalhm á volta da estancia, sem alardes de riqueza e deslumbramento, mas airoso na sua simplicidade, no seu cenario que parece de cartão, destacando-se dentre eles o «Lisboa-Hotel», no local e no sitio mais apraziveis.



Paisagem de S. Pedro do Sul

E' para este pequeno paraizo que a natureza ali colocou, para este cantinho abençoado por Deus que eu te convido, leitor amigo, nesta hora em que tu pensas que tens a necessidade de te curar e de te revigorar. Procura o teu medico e ele, consoante o achaque de que sofres, te aconselhará a aplicação daquelas aguas bemditas; mas, se tens, acima de tudo, outra necessidade ainda—a de repousar—vai acolher-te nas Termas de S. Pedro do Sul e, entre o banho purificador, a tranquilidade salutar, o descanso á sombra da arvore amiga, a alimentação boa e sadia, a digressão pelos lugares circumvizinhos, a subida á serra, o sarau no Cazino, a vizita a Viseu, a romagem ás festarolas dos arredores e uns passeios pelo Vouga no teu barquinho leve e elegante, tu encontrarás a juventude, a felicidade, a ventura e a ansia de viver. Se o podes fazer, prepara as tuas malas e, sem preocupações de «toilettes» luxuosas, sem miragens de festas mundanas, sem cuidados de elegancias requintadas, abála da cidade, adquire o teu «bilhete de banhos» e deixa-te ficar uns dias nas Termas de S. Pedro do Sul, onde, além de tudo ser exuberante e lindo, saudavel e reconfortante, tens a poisada economica, para todas as bolsas, um ambiente carinhoso e familiar e no Balneario, entre um pessoal simpatico e bondóse, um director-clinico sapiente e sabedor, o ilustre professor de Coimbra dr. Correia Soares, e o seu adjunto dr. Almeida Feijão. E, uma vez lá, banha-te naquelas aguas de que se serviram reis e principes, desde D. Afonso Henriques até á nossa ultima rainha D. Amelia e verificarás que elas te tornarão são e robusto, valente, forte e viril.

Aos homens que se sentam nas cadeiras do poder aqui deixo tambem um apelo: uma vista de olhos pelas Termas de S. Pedro do Sul, num auxilio eficaz e proveitoso á Camara Municipal que as explora, a fim de que esta estancia, cujos anaes remontam ás mais longinquas eras, seja beneficiada dos melhoramentos de que carece, par uma maior difusão das suas virtudes curativas, para em mais largo alcance social e humanitario, para maior proveito e conforto de quem as frequenta.

NOBRE MARTINS

Provincias

AVELAS DE CAMINHO, 3.—O ano de 1935 desde o seu inicio tem decorrido mal para a agricultura, o que traz todos os lavradores deveras preocupados. Depois do grande temporal de sexta-feira, toda a lavoura se apresenta com fraco aspecto. As vinhas, então, foi uma desgraça; primeiro a queima, depois o mildio que as atacou bastante, e agora o temporal e o granizo quasi que acabou com elas. Ha vinhas que já não dão, sequer poda para este ano.

—Apoz o tufão de sexta-feira, os dias têm-se apresentado lindos, parecendo que entramos agora na Primavera.

—Chegou a esta localidade, sua terra natal, o sr. Adriano de Seabra Fonseca, residente em S. Paulo, onde é representante da importante casa comercial Seabra & C.ª com sede no Rio de Janeiro. Foi acolhido festivamente por muito povo, que lhe dispensou uma carinhosa recepção na Assembleia, onde foi inaugurado o seu retrato. Assistiu a banda do Troviscal.

—Segundo a lei da caça, a espera ás rolas é autorizada a partir do dia 1 de agosto nos locais que a Comissão Venatoria expressamente marcar. Como essa data se aproxima, é de toda a conveniencia que a referida comissão indique esses lugares para se poder realizar uma melhor fiscalização e para boa obediencia á lei.

—Jogou em Anadia, no passado domingo, o Sporting Club de Esmoriz e o Anadia Football Club, tendo terminado o encontro, que foi presénciado por numerosa assistencia, pelo empate a 1 bola, resultado justo. Arbitrou Horacio Mendes, que foi imparcial.

A fim de realizar um encontro de «football» com o grupo local, vem a esta localidade no proximo domingo o Samel Foot-Ball Club.

—No ultimo mercado os preços regularam como segue: Milho 12$00 os 15 litros; batata 4 a 6$00 os 15 quilos; vinho 4 a 7 os 20 litros.

—Já por varias vezes aqui nos temos feito eco da conveniencia que ha em as autoridades reprimirem o abuso de alguns caçadores deixarem os cães á solta, resultando daí que os mesmos vão para o campo dizimando bastante caça indigena. Foram, de facto, tomadas providencias, mas que providencias... Os cães que foram encontrados nas condições a que acima nos referimos, foram envenenados sem mais contemplações, sofrendo a mais atroz das mortes, que é a asfixia. Não achamos medida acertada. Não culpamos os que cumprem ordens. O que lamentamos são essas ordens. Muito mais humano e justo seria averiguar quem eram os donos dos cães e culpá-los pela infracção com multas pesadas. Oxalá os cumpridores da ordem não voltem para a matança mas sim para um castigo proprio do seculo que atravessamos.

—Seguiram ha dias para S. Paulo, os nossos conterraneos Antonio F. Duque, Manoel S. Costa e Justino Ferreira, que para ali se dirigem em busca de melhor sorte.

Com o mesmo destino e fim, parte em breves dias o sr. Antonio Santos Almeida, que até agora tem sido um dos bons componentes dó Avelás de Caminho Foot-Ball Club, grupo de «football» recentemente criado nesta localidade.

A emigração nesta região tem aumentado consideravelmente nos ultimos tempos. Só desta localidade emigraram de ha um ano a esta parte treze pessoas, na sua maioria rapazes.

—As tradicionais festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, não tiveram este ano o brilho e a alegria dos anos anteriores.

ARGANIL, 3.—A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho foi remodelada, ficando constituida pelos srs. capitão Antonio Pedro Fernandes, padre Manuel Alves Ribeiro, Antonio da Costa Dias Ferrão, Antonio Fernandes Junior e Eduardo Francisco Filipe (efectivos); e Adriano Bandeira Matias, Albano Nunes dos Santos, José Porfirio de Mendonça, Francisco Peres e Antonio Rodrigues Portugal (substitutos).

—Deram entrada na cadeia desta comarca os irmãos Eduardo de Almeida e Antonio dos Santos, da Malhada, freguesia do Colmeal, que se agrediram mutuamente, ficando o Antonio ferido no rosto e o Eduardo num dedo da mão direita, ferimentos produzidos por uma navalha de que o Eduardo fez uso.

O Antonio dos Santos saira ha pouco da Colonia Penal de Sintra.

—As trovoadas de 28 e 29 do mês findo ainda fizeram aqui prejuizos, mas de pouca importancia.

Na freguesia dos Cepos uma faisca matou duas ovelhas pertencentes a Alberto Marques Brás e Augusto Barata Correia.

Na Sareina, caiu outra faisca, junto da fonte, escangalhando um velho sobreiro que ali existia.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam *bonitas* MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos
Benfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

O PORTO pelo telefone

Auto-maca voltada

PORTO, 6

Esta manhã, quando uma das auto-ambulancias da Cruz Vermelha entrava na rua Antero do Quental, vinda da travessa do mesmo nome, foi colhida pelo electrico n.º 298 que, com a violencia da pancada, a fez voltar. Dentro seguia um doente para a Misericordia, acompanhado duma pessoa de familia. Ambos sofreram leves escoriações e ferimentos produzidos pelos vidros, que ficaram totalmente partidos. O pessoal nada sofreu, além do susto. O guarda-freio 654, culpado do desastre, evadiu-se. Os prejuizos da auto-maca são de pouca importancia.

Socio-engenheiro»

O agente Pinheiro procede activamente a diligencias no sentido de efectuar a prisão dum individuo de nome Manuel Borges Videira, que tambem usa outros nomes e é conhecido em Lisboa por Antonio Borges Reis. Intitula-se falsamente engenheiro e praticou nesta cidade algumas burlas, entre elas uma no restaurante Placido, da rua do Bonjardim, no valor de um conto e quinhentos.

Alguns proprietarios de automoveis de aluguer foram tambem vitimas do falso engenheiro.

Atropelamento grave

Cêrca das 16 horas, foi atropelado na praça da Ribeira, pela camioneta n.º 12180 N., guiada pelo motorista Guilherme Barbosa, um individuo que apenas se sabe ser de Felgueiras e ajudante de motorista, o qual sofreu graves contusões e duas fracturas da cabeça, recolhendo ao hospital sem fala.

O condutor do automovel parece não ter tido responsabilidade no desastre.

Orfeão do Porto

Iniciaram-se hoje as festas comemorativas das bôdas de prata de Orfeão do Porto, brilhante organização artistica que á beneficencia tem dado o melhor do seu esforço. As festas prolongam-se até ao dia 8 e do programa, que é vasto, consta uma homenagem á cidade com a colaboração de organismos representativos, sessão solene na Camara Municipal e banquete oferecido á Imprensa.

Marechal Pilsudsky

Celebrada pelo sr. D. Antonio Castro Meireles, realiza-se na proxima terça feira, no templo dos Congregados, uma missa solene comemorando o falecimento do marechal Pilsudsky, primeiro chefe da Republica da Polonia e Gran-Cruz da Torre e Espada. Ao acto devem assistir todas as autoridades civis e militares da cidade.

Delegação do «Diario de Lisboa» no Porto, R. Sá da Bandeira, 69, 3.º. Telefone 5870.

Uma familia intoxicada

com um jantar de chicharro

Gloria Rosa, de 34 anos, e seus filhos Henrique Augusto Pereira, de 19, encadernador, Serafim Augusto Pereira, de 9, Benjamim Augusto Pereira de 14, Luisa Rosa Pereira, de 16, Adelina Rosa Pereira, de 5, e Filipe Augusto Rosa, de 2, comeram ontem ao jantar chicharro com batatas, na sua residencia, na rua de Santana, a Lapa, 170, 4.º.

Durante a noite, começaram a sentir-se muito mal e esta manhã dirigiram-se ao hospital de São José, onde ficaram internados por estarem intoxicados.

Dois operarios soterrados

Na quinta da Pedreira, ao Lumiar, abateu hoje, de manhã, uma barreira que soterrou os operarios Joaquim Marques, de 37 anos, e Julio Marques, de 19, moradores na mesma quinta.

O primeiro faleceu pouco depois e o segundo recolheu a casa após o tratamento a que foi submetido no banco do hospital de S. José.

Reguladores de velocidades

A direcção da Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis e Industrias Anexas conferenciou ontem com o director geral dos Serviços de Viação, acêrca dos reguladores de velocidades a aplicar nos automoveis pesados. Seguidamente fizeram-se experiencias com o fim de ser estudado praticamente o assunto.

UM NEGOCIO RENDOSO

Os gatos historicos da Casa de Bragança

Os seus descendentes vendem-se por bom preço numa pequena povoação do concelho de Barcelos

A Imprensa do Porto publica de vez em quando uns anuncios que devem ter intrigado muito boa gente. O texto é, invariavelmente, o seguinte:

«Gatos autenticos da casa de Bragança (?), descendentes puros do Manchado, como é sabido e se prova. Escrever a Elvira Castanheira Manchado (?)—Rato (Barcelos).

Tambem eu me intriguei, quando ha anos li pela primeira vez este anuncio. Depois, estageando — explicaram-me a charada... Ontem — ao r encontrá-lo — recordei o caso; e como ontem era... *vespera de hoje*, aproveitei-o por oportuno...

* * *

Existe, nas vizinhanças de Barcelos, um logarejo (creio que é logarejo; só lá estive uma vez; se é aldeia ou vila, peço desculpa) chamado «do Rato»! O nome já é duma patusquice invulgar — e duma coincidencia... paradoxal! O logarejo, aldeia ou vila do Rato tem a sua tradição — a sua lenda, legitimando o nome. Contaram-me que, no reinado de D. Sancho II, o senhor que tiranizava a população, a sacrificava aos seus apetites e vicios, apoderando-se, como sultão alucinado, das mais belas virgens do povo — para as despegar do seu leito, mal se saciava — era um fidalgote que tinha cravado, no escudo, não se sabe porquê, um *rato* e pelo *senhor do Rato* era conhecido! O povo desesperava, na sua timida impotencia, contra as violencias, deshonras, ultrajes que lhe sofria — e por mais duma vez se incendiava a revolta platonica; mas logo, em nome de el-rei, vinham *juizes e carrascos da cidade mais proxima*, enlaçar, com o esparto da forca, os que mais se tinham salientado. Um dia — um sapateiro — Afonso Milho — (os sapateiros, barbeiros e alfaiates marcaram sempre na historia portuguesa; quando não fazem profecias — enguem-se frente aos reis, berrando-lhes — ou... triunfam nas ciencias... medicas) vendo a filha, em vesperas de casar, ameaçada pela vil cubiça do Senhor do Rato, mete pés a caminho da côrte, infiltra-se numa audiencia real, e confessa a D. Sancho que fizera tão esfalfante jornada apenas para lhe pedir uma mercê: a de poder matar um *rato* mais daninho que o dono Sujo — e que era o pesadelo de todo o povo!

«— E para isto vieste aqui? — indagou o rei, gargalhando. — Se assim é — *mata o rato!* Tens o meu consentimento!

«— Mas ouça V. M.! Todos o temem — e é voz corrente que, quem o matar — morto será pela justiça de El-Rei! Eu tenho ligados para o fazer — mas suplicava a V. M. que mo autorizasse pelo seu punho!

D. Sancho — diz a lenda — supondo estar lidando com um louco — mas com um louco que o fazia rir — condescendeu — passando-lhe uma autorização para executar — e matar o... *rato!* Mal se apossou do documento, voltou á terra e sem mais aquelas, ao primeiro encontro com o despota, enterrou-lhe o punhal, á laia de matador de porcos. Os amigos, que odiavam, com o mesmo rancor, o impune malandrim, rejubilaram ao vêr o sangue golfar-lhe das guelas como agua duma gargula; mas arrepiaram-se ante a visão do que iria suceder ao sapateiro! Se só por um motim tinham enforcado meia duzia — o que fariam agora ao Afonso Milho — que o matára? «— Não vos atormenteis! Eu estou bem defendido!».

Como da outra vez vieram juizes e verdugos, chamados pelos parentes do tiranete. O sapateiro Milho foi preso — mas sorridente e tranquilo, desenrolou ante os olhos dilatados dos juizes a ordem que recebera do rei para... *matar o Rato!* E ante a vontade real, juizes e verdugos, partiram um pouco confusos, vexados, lastimando tão penosa como inutil jornada!

...Pois é nesse logarejo ou aldeia, a poucos quilometros de Barcelos, que prospera o tal negocio de *gatos* famosos, lendarios, os gatos legitimos da Casa de Bragança, de pura vergontea do «Manchado»....

* * *

Como a historia dos gatos em Portugal está por fazer — e como, pessoalmente, nunca verrumei o assunto — apenas vos posso ilucidar sobre este caso especial... Não ignoram que Barcelos está ligada aos inicios da Casa de Bragança. E' lenda local que a um dos primeiros Braganças foi oferecido, após uma ofensa recebida por outro nobre, um *gato*, a que deram o nome de «Manchado» — e que foi entregue com um pergaminho preso ao pescoço em que se dizia: «Pagar ultrajes com piedosos perdões — é de cristão! Como não posso nem quero perdoar — aí tens esse bicho que vale por um astrologo. Ele te anunciará todas as tuas horas fatais — até a da tua morte».

E os herdeiros deste conto da Carochinha — acrescentam que um dia o «Manchado» desapareceu; e o tal Bragança, mal agoirando a sua fuga o mandou procurar por toda a parte, prometendo premios a quem o encontrasse... Um camponio topou-o numa igreja, miando nobremente, sobre as pedras tumulares!

«— E' mau presagio! — exclamou o duque.

E foi — (dizem...) porque dois dias depois a alma regressava ao éter! Daí o respeito, misto de terror e de superstição, com que os descendentes mimavam o gato, e os seus descendentes. Transmitido esse respeito, essa crendice de geração em geração, não só houve sempre, através dos seculos, um «Manchado», neto do primitivo, do da lenda, acompanhando, na intimidade, o chefe da familia — como varios parentes e amigos lhe pediam uma cria, quando se projectavam nalguma empresa audaciosa... E assim surgem «Manchados» nos campos de batalha; nas naus das descobertas, ronronfunando ao colo de vice-reis e governadores...

Contam que D. Luiz fez larga distribuição de gatitos, á medida que iam nascendo, quedando-se apenas com um casal, que após a morte do «Rei-Marinheiro», Dona Maria Pia tomou cisma aos «Manchados», e que os deu a um criado. Esse criado — Albino Castanheira — *aposentou-se* e foi morrer ao lugar do Rato, onde nascera — mas que os seus herdeiros, conhecedores das lendas dos bichanos, os tratavam e os mimavam com toda a cortezia... Os «Manchados», passaram a ser um titulo de gloria para o Rato. Quando aparecia um forasteiro — o primeiro que lhe exibiam eram os gatos, desbobinando-lhes as historias que os afamavam! Um dia, certo matuto quiz comprar um recemnascido e pagou-o por bom preço! E os descendentes do antigo criado da côrte farejaram instantaneamente um filão de ouro, naquela gataria.

Lançaram, organizaram o negocio com a astucia de norte-americanos — e até 1910 foi uma ajuda valiosa ao seu orçamento. Mas depois da Republica a traficancia teve prosperidades imprevistas!

Os monarquicos sinceros, saudosos do rei e da côrte, fieis favoritos da tradição — disputavam um *gato autentico da Casa de Bragança* com o alvoroço com que conquistariam um autografo, um retrato com dedicatoria, duas palavras trocadas, no exilio, na intimidade do pobre D. Manuel.

Os «snobs» os *talassas* por janotismo, por catetismo — foram no rasto dos outros — e só para poderem dizer aos intimos: «— Vês este gato? E' um autentico descendente do celebre «Manchado», da Casa de Bragança; dos «Manchados» que estiveram em Alcacer-Kibir, em Calicut, em Pernambuco; dos «Manchados» que foram companheiros, quasi confidentes, de D. João IV, de D. Afonso VI — no sequestro de Sintra, de D. João V., etc.... etc.... — desembolsaram, sem hesitar quantiosas somas... E tal a fama — que a neta do criado que trouxe o casal pertencente a D. Luiz, de Cascais para o Rato — assina *Elvira Castanheiro Manchado!*

Mas — sem querer prejudicar o negocio — pregunto, incredulo: os *gatos* que ainda se vendem no *Rato* serão legitimos descendentes do primeiro «Manchado»? Se entre os racionais essas purezas não se conservam muitas gerações — o que será entre... gatos! Não haverá, por ali, *gato* por *lebre* — ou seja alguns bastardos?—REPORTER X.

As manobras navais

Os hidro-aviões fazem amanhã o vôo Madeira-Açôres

FUNCHAL, 6.—Continuaram hoje a largar desta baia, com destino a Ponta Delgada, as unidades da 1.ª Divisão Naval de Instrução.

De manhã, saiu a esquadrilha de submarinos, devendo partir ao fim da tarde o transporte «Gil Eanes» e o aviso «Pedro Nunes».

Amanhã, pelas 9 horas, se o tempo o permitir, descolará a esquadrilha de hidro-aviões, tambem com destino a Ponta Delgada, devendo fazer a viagem em cinco horas e meia, se não tiver ventos contrarios.

Os contra-torpedeiros, que deixaram o Funchal, ontem á noite, devem chegar amanhã a Ponta Delgada.

Chafarizes e marcos fontenarios

O problema do abastecimento de aguas as classes pobres da capital não deixa de preocupar a comissão administrativa do Municipio.

Alguns marcos fontenarios e chafarizes têm sido ultimamente inaugurados, com grande satisfação das juntas de freguesia e do povo que têm acolhido com gratidão a iniciativa da camara.

O prosseguimento desta tarefa parece estar suspenso; mas, esta suspensão é apenas aparente, porque a actividade a despender em tal assunto tem de ser exercida por series.

A' medida que se vão aprovando os orçamentos são consignadas novas verbas para a construção de novos marcos fontenarios. E assim, dentro em breve, deve recomeçar a actividade da camara a este respeito, dotando a cidade de novos melhoramentos em materia de abastecimento de aguas.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 4.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Gomes Paulo, tendo como adjunto o dr. Simão José e Nunes de Carvalho, foi julgado João dos Santos Soeiro, acusado de haver furtado á casa Citroen, onde era empregado, a quantia de sessenta contos. O réu, que era defendido pelo dr. Santos Coelho, foi condenado em 18 meses de prisão correccional, 65 dias de multa a 1 escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça.

No mesmo Juizo estão tambem sendo julgados José Martins, Jeremias Martins e Henrique Alves, acusados de se haverem agredido á facada.

A redacção definitiva

da nova Constituição

Em suplemento ao «Diario do Governo» publica-se hoje a redacção definitiva da Constituição Politica da Republica Portuguesa, aprovada em plebiscito nacional de 19 de março de 1933 e que entrou em vigor em 11 de abril do mesmo ano, com as alterações constantes das leis n.os 1.885 e 1.910.

Tambem se faz uma nova publicação do Acto Colonial, com as alterações constantes da lei n.º 1.900.

Prisão dum gatuno

Por ter empenhado uma maquina de escrever no valor de 2.500$00, que lhe havia sido emprestada, foi preso Artur dos Santos Correia Diniz, largo Rodrigues de Freitas, 13, 2.º que se intitulava 2.º sargento do Exercito e escriturario do Comissariado do Desemprego.

Interrogado no Torel, confessou aquele crime e ainda um outro de que a policia não tinha conhecimento.

Duas senhoras burladas

As irmãs Herminia e Catarina Teodoro, residentes na rua Luiz Moatoiro, 25, foram vitimas de uma burla de que lhes resultou ficarem sem alguns objectos de ouro e dinheiro, no valor de alguns milhares de escudos. O autor da proeza, Augusto Jeronimo de Almeida, desapareceu para parte incerta logo que teve conhecimento de que a Policia o procurava.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 a 16 Escudos
Jantares completos de 15 a 18 Escudos

Azenhas do Mar
Está aberto o Belavista
Boa comida
Bons aposentos

A Cidade

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogazozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

Um burlão de tomo

que fugira para Marrocos

foi preso hoje em Lisboa

Em julho de 1932 apareceram no Torel varias casas comerciais de Lisboa a queixar-se contra um individuo chamado Armando Correia Pereira, que os havia burlado em dezenas de contos.

Um dos queixosos, o sr. Luiz Salgado e Oliveira, ficara sem o melhor de 12 contos, num negocio de milho, o mesmo sucedendo ao sr. Antonio José Mendes de Oliveira, de cujos armazens o burlão conseguiu levantar uma porção de milho de Benguela, servindo-se de documentos préviamente falsificados.

Outro, o sr. Agapito Montez, ficou sem 4.438 sacas, que o aludio individuo vendeu por metade do preço, e o sr. Manuel Alvares Fernandes, por seu turno, sem 2.000 sacas de linhagem.

Encarregado das respectivas investigações o agente Alves Baptista, foi o arguido chamado ao Torel, onde prestou declarações.

A certa altura do interrogatorio, pediu licença para beber agua, e, concedida ela, desapareceu, nunca mais voltando a dar sinal de si.

Por mais que o agente o procurasse, não houve maneira de o encontrar. Até que ontem, o chefe Pereira dos Santos, tendo conhecimento da nova residencia do burlão, o foi prender e o levou de novo para o Torel.

Interrogado novamente, confirmou as acusações que lhe eram feitas, e descreveu a maneira como conseguiu evadir-se.

Conta ele que logo depois da sua saida do Torel se dirigiu ao cais de Santos, onde preguntou a uns maritimos se dali partia algum barco para Marrocos.

Indicaram-lhe um barco carregado de sal que seguia para aquele destino.

O foragido imediatamente saltou para bordo e seguiu viagem, tendo regressado ha pouco dali a Portugal, por supôr que já ninguem se lembrava dele.

Sendo-lhe preguntado o nome do barco que o transportou, disse não ter reparado nesse pormenor.

A Policia não acredita — e com razão — na explicação do gatuno.

DE LUTO

Conde de Bobone

Em consequencia duma operação cirurgica faleceu hoje o sr. conde de Bobone, figura muito estimada e de destaque na melhor sociedade portuguesa e nos meios industrial e comercial.

Contava 57 anos e nada fazia prever tão rapido desenlace. Deixa viuva e oito filhos, a quem apresentamos sinceras condolencias especialmente a seu filho Carlos, nosso particular amigo.

Frederico Cambournac

Para o cemiterio Oriental realizou-se hoje o funeral do engenheiro sr. Frederico Cambournac, chefe da Divisão Central dos Estudos da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses. A' sua viuva e a seus filhos, os srs. Vasco e Ruy Maia Cambournac, apresentamos sentidos pezames.

Frederico Cambournac, que contava apenas 55 anos, era cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada e havia ocupado importantes cargos nos Caminhos de Ferro do Estado.

Desaparecido

No dia 19 de junho ultimo saiu de sua casa na calçada de S. Vicente, não tornando a saber-se do seu paradeiro, o comerciante sr. Manuel Rodrigues Julião. Como era portador de uma avultada quantia suspeita-se que tenha sido vitima de qualquer crime.

A Policia procura descobrir o paradeiro do desaparecido.

A PROPOSITO DUMA HOMENAGEM

O dr. Alfredo Bensaude

criador do Instituto Superior Tecnico

evoca a sua fundação por Brito Camacho

DR. BRITO CAMACHO

Um grupo de amigos do falecido estadista sr. dr. Brito Camacho, querendo prestar-lhe uma homenagem no primeiro aniversario da sua morte, resolveu constituir um capital para serem instituidos dois premios a conceder anualmente a dois alunos distintos, um do Instituto Superior Tecnico, outro do Instituto Superior de Agronomia—dois importantes e uteis estabelecimentos fundados pelo ilustre homem publico, quando da sua passagem pela pasta do Fomento.

O sr. Manuel Tavares da Veiga (rua Nova de Santo Antonio, 33, 1.º) recebe até 15 de agosto as contribuições para tão simpático fim.

O «Diario de Lisboa»—que se associa á justa iniciativa—ainda ha pouco teve ocasião de se referir á fundação do Instituto Superior Tecnico, ao falar do seu criador e primeiro director, sr. dr. Alfredo Bensaude—que, até á data da sua reforma, o dirigiu, com entusiasmo e invulgar proficiencia.

E, lembrando-nos disso, resolvemos pedir ao notavel homem de ciencia que recordasse para os nossos leitores, a historia do acontecimento:

—Foi logo a seguir á implantação da Republica—disse-nos o nosso ilustre entrevistado que, pela tranformação do antigo Instituto Industrial e Comercial de Isboa, se criou o Instituto Superior Tecnico. Tendo o engenheiro Antonio Maria de Avelar requerido a sua exoneração de director do Instituto Industrial—que lhe foi dada em dezembro de 1910, e encontrando-se aquele estabelecimento em grande decadencia, apesar dos bons elementos do professorado e dos alunos o sr. dr. Brito Camacho, ao ler uma informação minha sobre o problema, mandou-me, particularmente, preguntar se eu desejava tal cargo. Ao sr. Jaime Batalha Reis, emissario do então ministro do Fomento pedi que transmitisse ao sr. dr. Brito Camacho o meu desejo de que lesse o meu opusculo publicado em 1892—«Projecto de reforma do ensino tecnologico para o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa»—julgando que o facto dele ter desagradado a numerosos professores fizesse que fosse posta de parte a idéa de me nomear.

—E qual foi o resultado?

—Poucos dias depois, recebia do ministro o convite para dirigir a escola e estudar imediatamente a sua remodelação, de modo que os cursos de Engenharia civil e de Minas da antiga Escola do Exercito funcionassem no futuro Instituto, elevado a escola tecnica de grau superior. A Escola do Exercito seria reservada apenas a estudos militares. Estes factos foram para mim suficientes para avaliar das qualidades de inteligencia e da alta cultura do ministro do Fomento do governo provisorio.

—Aceitou o encargo?

—Vi-me obrigado a aceitar. E delineada a organização escolar, discutida ponto por ponto com o ministro, foi ela decretada a 23 de maio de 1911, sendo desdobrado o antigo Instituto em duas escolas especiais, não chegando então a decretar-se a organização da segunda, o Instituto Superior de Comercio que, mais tarde, foi inspirada na do Instituto Superior Tecnico. Quando aceitei a direcção deste, em dezembro de 1910, previ as dificuldades de o reorganizar, e cheguei mesmo a ter receio de não poder concluir tal empresa, não porque não tivesse certa preparação para ela e muita vontade, mas por causa da rotina.

—E agora?

—Estou satisfeito, como já o estava em 1920, quando escrevi o meu folheto «Notas historico-pedagogicas sobre o Instituto Superior Tecnico». Mas devo dizer que não atribuo o exito apenas ás minhas qualidades, pois não poderia levar a cabo tal esforço, se tivesse encontrado um ministro menos inteligente ou mais rotineiro que o sr. dr. Brito Camacho.

E o sr. dr. Alfredo Bensaude, a terminar, recordou as palavras que escreveu em abril de 1921 ,ao abandonar a direcção do Instituto, acerca da obra deste:

—Preparou para a vida profissional um numero elevado de bons discipulos e mostrou ao mesmo tempo praticamente como é bastante facil conseguir tal resultado, quando, ao organizar e conduzir a escola, se põe de parte qualquer outra preocupação que não seja o progresso do ensino.

Grande excursão de medicos

Continua aberta, na Tesouraria do Instituto Superior Tecnico, ao Conde Barão, a inscrição para a grande excursão medica ás principais termas e estancias climaticas do pais, organizada pelo dr. Armando Narciso. Devido á graciosa hospitalidade oferecida pelas empresa e comisões de iniciativa, a despesa é insignificante e unicamente destinada ao transporte.

Casa Pia de Lisboa

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Casa Pia de Lisboa, a festa de despedida dos alunos que terminaram o seu curso.

Alem da tradicional cerimonia da despedida do «ganso», haverá um cortejo e será representado o «Auto da Despedida», realizando-se ainda provas desportivas e executando-se diversos numeros de gimnastica.

Prosseguiram esta manhã

no Alto da Ajuda

os exercicios da Arma de Infantaria

Continuaram hoje de manhã, na falda sul da serra de Monsanto, os exercicios organizados pela direcção da Arma de Infantaria.

Para esse efeito compareceu no local, pelas 8 horas, uma companhia de metralhadoras pesadas do regimento de Infantaria 1, que tomou posições identicas ás de ontem.

Estando presentes os generais srs. Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria, e Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, e mais trezentos oficiais de Infantaria, deu-se começo ao exercicio, cerca das 8 e 30, estando todos os elementos reunidos junto ao casal José Maria Eugenio.

Durante cerca de uma hora, examinaram-se os locais onde se instalariam cinco secções de metralhadoras pesadas, para defesa da parte direita do sector do batalhão de Infantaria, encarregado de defender o acesso á região Montes Claros.

Findo o exercicio, preleccionaram sobre a sua importancia e significado os srs. generais Bernardo do Canto, major Miguel Santos e capitais Eduardo Vieira e Viana Brandão.

A's 10 e 30 deu-se por terminado o exercicio, recolhendo a força ao seu aquartelamento.

Amanhã ha descanso, realizando-se na segunda-feira, no mesmo local, a instalação de um posto de comando do batalhão, cooperando no exercicio a aviação, cujos aparelhos sobrevoarão, pelas 10 horas, o Alto da Ajuda.

Os exercicios terminam na terça-feira, com a assistencia do ministro da Guerra.

Cruzeiro de ferias ás Colonias

O Cruzeiro de Férias ás Colonias é já uma certeza, e pouco falta para que seja uma realidade. O apoio o governo veio aplanar as dificuldaes com que, naturalmente, teve que lutar tão vasto empreendimento. Na segunda semana de agosto, um navio especialmente fretado levará duzentos e tantos portugueses ás terras portuguesas de Africa.

Terá o cruzeiro um director intelectual: o professor de Direito dr. Marcelo Caetano, inteligencia moça ao serviço da idéa nacionalista. Por ele está sendo organizado o programa cultural do Cruzeiro, que assim não será só um passeio mas um verdadeiro curso de férias. Os intelectuais e professores inscritos garantem o êxito dêsse curso, que fará do vapor «Moçambique» uma escola de ciencia e de nacionalismo.

Protecção aos animais

Sob a presidencia e o patrocinio do rei da Belgica, realiza-se em agosto proximo, em Bruxelas, o VIII Congresso Internacional de Protecção aos Animais.

A convite do «Bureau Internacional de a Liga Nacional de Defesa dos Animais, de Portugal, far-se-á representar no congresso pelo sr. Jorge Ferreira, consul de Portugal em Bruxelas.

Viajantes

Parte amanhã para a Beira Alta, onde vai fazer a sua habitual cura de repouso, a sr.ª D. Albertina Paraiso, ilustre escritora.

Aero-Portuguesa

Assumiu o cargo de gerente da Aero-Portuguesa o sr. José Maria Alvarez, presidente da Associação Industrial.

São Luiz: Um programa colossal! O ultimo da temporada!

A ULTIMA CARRUAGEM com CHARLIE RUGGLES e MARY CARLISLE

O TORNEIO MEDIEVAL NOS JERÓNIMOS
Uma actualidade sonora da Lisboa-Filme

UMA MULHER QUE VENCEU com JOAN CRAWFORD, FRANCHOT TONE e EDWARD ARNOLD

No TIVOLI: UM FILME ADMIRAVEL:

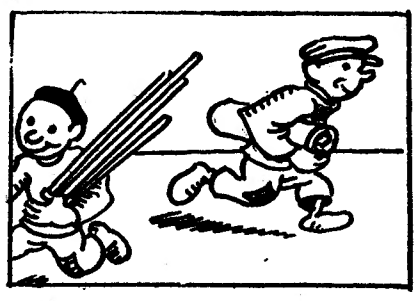
ESPIGAS DE OIRO

Na segunda-feira: TANIA, DISCÉPOLO e a sua famosa orquestra argentina
Um numero de grande categoria internacional!

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

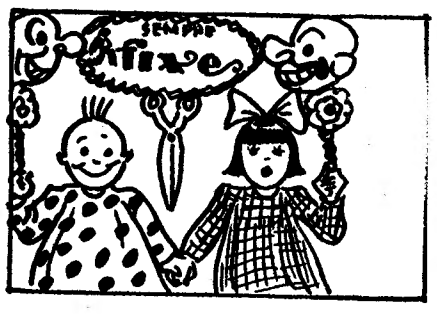
I—Manecás reune a rapaziada do bairro e expõe-lhe o projecto do cortejo das marchas.



II—Correm todos a comprar papel de seda, canas, etc.

III—Poem todos mãos á colossal obra de papel e... cuspo.

IV—O publico aplaude com razão a marcha das Quinas e dos Manecas.



V—O arco do «Sempre Fixe» faz um sucesso...

VI—...e a marcha ganha o 1.º premio, com a concordancia de todas as outras.

O cêsto dos ovos

Rosinha naquela noite ia a caminho do mercado com um cesto de ovos que sua mãi mandára vender. Era quasi uma legua a andar, mas como era na primavera os campos estavam lindos, cobertos de verdura e o proprio ar rescendia a feno, a fruta, a flores!

Depressa Rosinha esqueceu as recomendações da mãi para se não distrair nem demorar pelo caminho, e pousando o cesto á sombra duma arvore, pôs-se a colher papoulas e malmequeres. Mas, ao saltar um valado, deu, sem querer, um encontrão num saco, e sentiu o som de qualquer coisa que se partira.

Ao ouvir-se o barulho apareceu uma mulher, já velha, com ar zangado.

—Para que mexeste no meu saco?—gritou ela.

—Desculpe-me, disse Rosinha, assustada e comprometida, foi sem querer, não o tinha visto.

A velhota abriu o saco e viu o vinho que estava numa garrafa todo entornado e esta, partida.

Não disse nada, agarrou em tudo e foi-se embora. Rosinha seguiu-a, para ir buscar o seu cesto. Mas a mulher, ao deparar com os ovos, voltou-se e preguntou:

—São teus estes ovos?

—São, é para os ir vender ao mercado.

—Pois olha, que não parece. Pela pressa que tens... Mas, que grandes ovos! Que bonitos!

Parecia que já não estava zangada. Mirou-os, remirou-os e depois disse:

—E' extraordinario! Realmente é pena ires vendê-los. Já pensaste bem no que vais fazer?

—Mas...

—Que disparate! Fica sabendo que entre eles ha um que tem dentro a fortuna, o prazer e a felicidade. E tudo isso pertencerá á pessoa que o comprar. Quere dizer, por quarenta centavos pode qualquer criatura ficar rica. E' um belo negocio.

—Mas, é que não vendo esse ovo; guardo-o para mim!

—Sério? E como vais tu conhecê-lo? E' igual aos outros. Eu é que te não digo nada. Entornaste o meu vinho, partiste a minha garrafa e ainda querias que te fizesse um favor? Adeus... Adeus...

E lá se foi, deixando a pequenita.

Esta, ao vêr-se só, pegou nos ovos e foi examinando um a um a vêr se descobria qual era o ovo magico! Depois de muita hesitação exclamou, toda contente:

—E' este, com certeza, que é o maior e o mais branquinho. Vou já parti-lo. E de encontro a uma pedra bateu com a casca, e caiu no chão uma gema muito amarelinha, e a clara exactamente igual a todos os ovos.

—Enganei-me, disse Rosinha; vamos a vêr, talvez seja o mais pequenino.

E de novo bateu com a casca na pedra. Outra gema, outra clara.

E assim foi o terceiro o quarto... o quinto... o ultimo da primeira duzia... o primeiro da segunda duzia... e assim por diante, sem que de dentro saisse a fortuna ou a felicidade...

No cesto ficou apenas um ovo.

Rosinha, radiante, bateu palmas. Desta vez, sim, tinha a certeza. Não lhe escapava. O maroto tinha ficado para o fim, muito caladinho, mas tinha-o apanhado...

Virou-o, revirou-o, abraçou-o... e zás... partiu-o.

Qual não foi o seu espanto ao vêr que o ovo maravilhoso, era igual aos outros todos... a mesma gema... a mesma clara...

A velha tinha mentido! Nem ovo magico, nem riqueza, nem felicidade, nem ovos para levar ao mercado.

E ao voltar a casa contou á mãi entre lagrimas o que lhe tinha acontecido. Esta não lhe bateu. O castigo que lhe deu foi não lhe comprar o vestido novo para a festa de S. Mateus, e a Rosinha sentada á janela ao vêr passar os ranchos de rapazes e raparigas para a procissão e para o arraial onde ela costumava divertir-se tanto, jurava a si mesmo nunca mais se demorar nos recados a que a mãi a mandasse.

Bucha e Estica

Os celeberrimos artistas da Metro Goldwin Mayer apareceram hoje na primeira fita de apresentação, no jornal infantil «O Senhor doutor».

Uma pagina brilhante, cheia de côr, de humorismo e de imaginação, com os dois afamados comicos trazem mais um atractivo, a juntar aos muitos que fazem do interessante jornal o enlevo e a alegria das crianças, e, até, de muitas pessoas crescidas.

O famoso burrinho que encabeça o jornal veste amanhã as suas galas e, de «maillot» á Chevalier, vai para as praias, absolutamente encantado da vida e do retumbante e crescente sucesso.

A armadilha

Naquéle canto da adega onde a senhora Aranha morava na sua teia, as cenas eram constantes, por causa da filha Aranhiça.

Não havia maneira de a fazer entrar na ordem.

Trapaceira e ralaceira, teimava em não tecer a teia como todas as aranhas da sua familia.

Dizia ela que não estava para viver sempre entre fios, sem gozar a liberdade como os outros bichos.

—Mas como queres tu apanhar môscas?—inquiria a senhora Aranha, toda ralada.

—De qualquer maneira que não seja essa, tão antiquada.

—Lá vens tu com os modernismos! Até gora, no mundo das aranhas ainda não se descobriu outro sistema! Se não fazes pela vida, morres de fome pela certa!

E a desaustinada Aranhiça respondia, desabrida:

—Ora! Deixe-se de velharias! Eu inventarei qualquer outro modo de vida mais comodo e que não dê as canseiras desse, tão trabalhoso!

Mas o tempo corria, a Aranhiça ralaça passava fome, porque, fora da teia, as moscas não se deixavam agarrar e a mãi, por pirraça, não sustentava a mandriona.

A Aranhiça decidiu, portanto, abandonar a familia e, aventureira, pôs-se em cata de comesaina para outros lados.

Percorreu todo o tecto da adega, todos os cantos do celeiro e, já descoroçoada, dizia mal á sua vida, quando se lembrou de entrar na casa da caseira.

Logo, perto da janela, o que havia ela de vêr?

Uma teia muito esquisita, onde milhares de moscas zumbiam, furiosas.

Bem lhe parecia a ela que se podiam fazer teias de varios feitios!

A que ali via, era uma especie de fita peganhenta e a aranha que a fizera, andava gozando a vida, com toda a liberdade.

Aquilo é que lhe convinha!

Aprenderia aquela invenção esplendida!

E dizia a mãi que só se faziam teias, á força de tecer uma rêde de fios complicadissima!

Que atrazada criatura, santo Deus!

Como estava com a barriga vasia, ia tratar, primeiro que tudo, de a encher com a data de moscas que via pegadas á teia. Assim pensando, felicissima com esta idéa, avançou as enormes pernas, pousando-as de chofre na fita peganhenta. Aflita, esforçou-se por se despegar e andar para a frente, mas qual! O papel agarrava-a, tal qual como fazia ás moscas, e a malfadada Aranhiça nunca mais poude sair do apanha-moscas que ali puzera a cazeira, para se livrar do mosquedo.

Tal foi o castigo da Aranhiça trapaceira e ralaceira que não quiz seguir os usos da familia, por ser mandriona e gabarola.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Bibliotecas Municipais de Lisboa

Como nos meses anteriores, as quatro bibliotecas que o Municipio mantem abertas ao publico registaram em junho ultimo uma elevada afluencia de leitores: a Central, que funciona no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, 1.249; a do 2.º bairro, 1.709; a de Alcantara, 1.633; e a do Poço do Bispo, 1.058. Total, 5.649.

Ainda não ha muito que por estas 3 ultimas bibliotecas haviam sido distribuidas centenas de volumes que o Municipio comprara para esse fim; pois já nova ristribuição está sendo feita, elevando-se a muitas centenas os livros agora comprados para enriquecimento do recheio das bibliotecas.

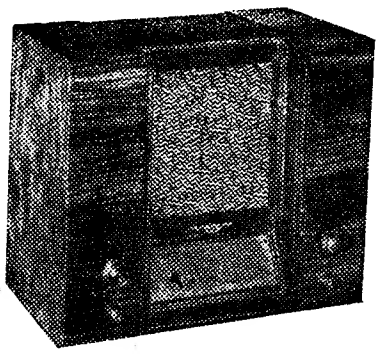
A leitura faz-se de dia e de noite, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas.

PUBLICAÇÕES

«Radio Semanal»

O «Radio Semanal»—interessante e apreciado suplemento radiofonico de «O Jornal do Comercio e das Colonias»—publicou hoje o seu segundo numero especial, dedicado a ondas curtas, profusamente ilustrado e inserindo, além dos programas das diversas ondas para a proxima semana, «Como se ouve em ondas curtas», «A America, Babel formidavel na radio-difusão mundial», «Mapa Radio Semanal com a localização das principais emissoras de onda curta das Americas do Norte, Central e do Sul», «Da Tecnica», etc.

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Av. da Liberdade, 11, r/c.

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

EM RESPOSTA

O ensino tecnico

Inseriu o «Diario de Lisboa» de 3 do corrente uma carta do sr. Brito Nunes, com apreciações varias feitas ao nosso artigo sobre o «ensino tecnico», de 29 de junho ultimo.

Ora quasi no inicio dessa carta lia-se:

«Do artigo em questão dois pontos ha em que me encontro de acôrdo: o aplauso ao inquerito mandado efectuar por S. Ex.ª o ministro da Instrução e a necessidade de reformar o ensino tecnico em concordancia com os interesses da nação».

Isto por pouco não só nos dispensaria duma replica segundo os moldes classicos, como ainda de quaisquer considerações. Com efeito, esses dois pontos formavam a parte essencial, para assim dizer: o «fundo» do nosso artigo. Só tinhamos, pois, que folgar com o expresso acôrdo do sr. Brito Nunes. Muito bem.

Diverge, porém, o autor da carta do modo como nos referimos a dois factos especiais no nosso artigo revelados. Como não temos a pretensão de, em tudo, todos convencer, poderiamos, ainda assim, passar adiante, se não fosse querermos deixar bem nitidamente vincado que em tudo quanto escrevemos só visamos sempre os altos interesses do ensino, sem nos preocuparmos, um instante que seja, com «interesses de classe ou de individuos». Serenamente: isso ficará claro.

Para esse fim, no entanto, não é, de modo algum, necessario longo palavreado, mesmo porque nem tudo o que ha a dizer precisa, agora, de ser dito: bastará considerar:

1—Quanto ao facto *dos licenciados em filologia classica ensinarem nas escolas tecnicas a disciplina de geografia*, o proprio autor da carta confessa que temos—talvez—razão em julgá-lo, um «anacronismo». E' pena não ter de inicio resolvido a duvida expressa por esse «talvez» mas assim mesmo nos serve o depoimento do sr. Brito Nunes. Teremos, pois, um primeiro anacronismo, como exemplo e simbolo.

2—Todavia o mesmo senhor explica-o dizendo que esses sabios ilustres em grego e latim só ensinam geografia nas escolas tecnicas profissionais; *quando as horas de português não forem suficientes para preencherem o seu horario*. Oh, numes! Ao que se atende na regencia das disciplinas em tais escolas, com a actual organização! Que importa a competencia, o saber, a orientação pedagogica; o que é preciso é preencher um certo numero de horas! Isto não é anacronismo; é um pouco pior. E continuamos a folgar com o depoimento do sr. Brito Nunes.

3—Confessa ainda o autor da carta que *os novos licenciados em ciencias geograficas não têm entrada nas escolas tecnicas, mas sim os licenciados pela antiga secção de ciencias historico-geograficas.*

Istô é: as novas licenciaturas—aquelas para as quais actualmente existem, de verdade, cursos, como aliás, já sucedia ao promulgar-se o diploma que regula o recrutamento do professorado em questão—são banidas das escolas, onde tem entrada as antigas, as... decapitadas! Não será isto, talvez, tambem um «anacronismo?»

E para se reconhecer até que ponto o será, basta lembrar que essas antigas licenciaturas foram... decapitadas por ser a cultura, nas respectivas cadeiras ministrada «quasi exclusivamente humanista». E' a expressão textual que figura no decreto de 3 de julho de 1929. Assim, essas licenciaturas foram consideradas de caracter demasiadamente humanista para a Faculdade de Letras; mas para a regencia de disciplinas em escolas tecnicas, do seculo XX todo esse humanismo servia, em prejuizo até das licenciaturas modernas.

4—Justifica ainda o sr. Brito Nunes que tais diplomados com uma licenciatura extinta ensinem a disciplina de português *porque a sua antiga licenciatura, além de ter por base o 7.º ano de Letras, comportava estudos, em varios anos da Faculdade, de filologia portuguesa, literatura portuguesa, latim medieval*... Latim medieval!... Como se justifica o recrutamento de professores da lingua patria em escolas tecnicas!... Como realmente teve razão o decreto que tal licenciatura, elevada de humanismo extinguiu!... Latim medieval para professores de escolas de operarios e empregados do comercio; não será isto um lindo anacronismo, já sem «talvez»?

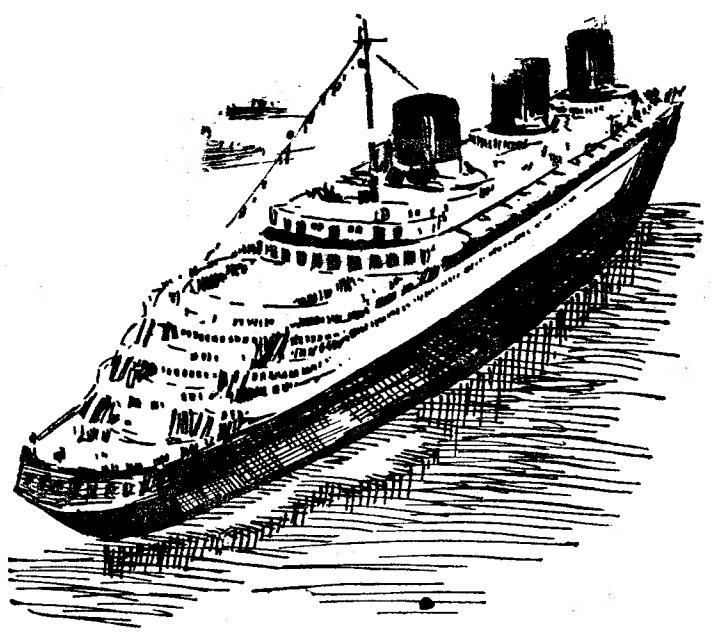
5—Muito teriamos a dizer sobre a parte final da carta; é, todavia, suficiente frisar só:

Nada escrevemos no nosso artigo, publicado a 29 de junho ultimo, a favor de ser entregue a regencia da cadeira de «Noções de Economia Politica e de Legislação Comercial» a licenciados em direito, com prejuizo dos licenciados em Ciencias Economicas e Financeiras. Limitámo-nos a estabelecer o contraste eloquente entre a exclusão daqueles para o ensino de disciplinas que realmente cursaram, e a adopção dos sabios em grego e latim para o ensino... de geografia.

6—Quanto a licenciados em medicina, nem a menor referencia lhes fizemos.

...Uma vantagem evidentemente teve a carta do sr. Brito Nunes. Trouxe á superficie com mais clareza os factos que conheciamos. E sobretudo perante os «anacronismos» revelados temos de concluir que o inquerito ordenado pelo sr. ministro deve ir mais fundo e abranger mais. Assim esperamos.

C. A.



O ventre do gigante

◆

O "Normandie" mede 313 metros! 100 [illegible] tem a sua majestosa sala de refeições!

Nesta e noutras salas de lanche consomem-se toneladas de Sardinhas de Conserva, manjar predilecto dos passageiros ricos.

◆

Mas.. tão barato é o preço das saborosas Sardinhas de Conserva, que até o pobre pode comê-las e regalar-se.

CALDEIRA

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 O|O de reducção

nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:

A. SCHMIDT, LISBOA

Praça dos Restauradores N.º 13

Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA

ou o

LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1884

CRONICA

POETA

Já passaram quasi vinte anos sobre essa viagem e parece que foi ontem.

Subimos até o Chaco que, apesar da paz recente, ha-de ser o eterno pômo de discordia entre paraguaios e bolivianos.

Porque estes nunca se conformarão com a falta de um laço directo com o Atlantico, por meio de um porto sobre o rio Paraguay.

Continua indicado, para isso, o Puerto Suarez onde estivémos tambem.

Andámos colhendo, por lá, os elementos para o nosso estudo sobre a descoberta do Paraguay e da Bolivia pelo português Aleixo Garcia.

Ocupámo-nos desta figura em livro e na conferencia realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa, pouco depois do nosso regresso do Brasil.

Tomámos como ponto de partida para aquela viagem de investigação curiosa a linda cidade de Buenos Aires que Abel Botelho, embevecido, denominava «a moderna Carthago».

Foi por esse tempo que *La Razon* anunciou um concurso deveras singular: — a Exposição do Soneto com a colaboração entusiasta dos mais afamados intelectuais argentinos.

Realizou-se em um salão da «calle Florida».

Dependurados das paredes, levidamente encaixilhados e ornamentados com desenhos de autores celebres entre os quais não deixava de figurar o celebre Málaga Grenet, mostravam-se, ávidos de leitura, os mais variados sonetos autografos de trinta e cinco poetas.

Esse concurso a premio, além do estimulo que é facil de notar, tendia á compilação original de tais composições poeticas formando, assim, uma antologia, depois recolhida em album.

Não sabemos de outra exposição semelhante.

Crêmos até que Portugal não possuiria, actualmente, concorrentes de vulto para esse fim.

Ha algumas poetisas de valor mas quasi que desappareceram os poetas. talvez por falta de guarida, aplauso e incitamento.

Mas sómente um — que, sem desprimor para os outros é, a nosso vêr, o Maior Poeta português contemporaneo, o mais completo e perfeito — bastaria para iluminar vastissimas galerias de sonetos com o brilho intenso do seu formoso talento.

Os seus versos são verdadeiras joias de arte, são vergéis floridos com apetitosos frutos aloirados pelo sol.

Prodigioso mágo na maneira simples de fixar imagens e sentimentos, é um soberbo aguarelista de quadros bucolicos, com apropriados toques de luz.

Esse Poeta chama-se Acacio de Paiva e usa o pseudonimo de *Belmiro*.

Em cada *Fita da Semana*, no *Diario de Noticias*, põe torrentes claras de graça, bom humor ternura. sátira e ironia subtil.

Da sua lira suavissima surge, de vez em quando, o patriota, quasi épico que nos arrasta e comove.

Formando com as palavras verdadeiras lantejoulas de oiro de lei, tem delicadeza, bizarria, côr e propriedade de conceitos, na «cadencia aprazivel» tão desejada por Castilho.

Sempre original e inconfundivel. sabe falar-nos á alma mormente quando descreve, por exemplo, a entrada, no Tejo, de um novo barco de guerra, muito nosso, e se refere aos curiosos que. na praia. assistem á chegada:

Todos aqueles que na praia avistei?
Não. Menos um, talvez.
Alguem que é cego e surdo, pelo visto,
E não é, com certeza, português...

Tem versos que são floretes reluzentes da ironia e outros que são compendios de filosofia, verdadeiras constelações de carinhoso afecto.

E' dele *O trabalho da Imprensa* cujo ultimo terceto finda assim:

Crêde: é mais facil rebentar pedreiras,
Cavar baceto ou carregar batata
Que escrever duas linhas sem asneiras!

No entanto, para nós, o Soneto-Maravilha é o que segue e foi publicado para celebrar a Pascoa deste ano:

Bendito seja Deus Nosso Senhor
Por me haver dado o primitivo alento
Em Portugal, e nele o entendimento
Para ganhar o pão com meu suor!

Na hora inquieta e altissima do amor,
Por me haver dado noiva a meu contento,
Portuguesa tambem, de nascimento,
Bendito seja Deus Nosso Senhor!

E porque desse amor eu tenho um filho,
E a sua mão compadecida e leal
Ha-de fechar-me as palpebras sem côr

Quando em meus olhos se desfaça o brilho
E eu já não veja o ceu de Portugal,
Bendito seja Deus Nosso Senhor!

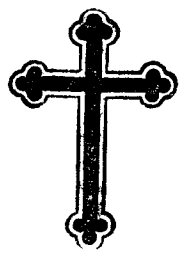
Estamos certos de que venceria em qualquer concurso internacional, por mais exigente que fôsse.

MARIO MONTEIRO

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisiçao do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

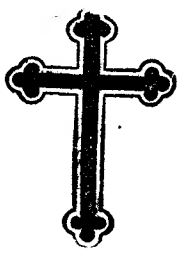
10	dias.....	3$00
20	dias.....	6$00
30	dias.....	9$00



D. Emilia Sylvana Fonseca de Mendonça
FALECEU

Francisco Xavier de Mendonça, Francisco Xavier Fonseca de Mendonça, mulher e filhos, Fernando Fonseca de Mendonça, Maria Luiza Fonseca de Mendonça, Antonio Santos Mendonça, mulher e filhas, José Guerreiro Mendonça, mulher e filhas, Carolina Mendonça Pinto e marido, João Carlos Mendonça e mulher, Manuel Santos Mendonça, mulher e filhos, Sara Leão Eusebio da Fonseca, Domingos Fernando Fonseca, Maria Lucinda Medeiros Antunes, marido e filho, Maria Sylvana Barros Gomes e marido e Maria de Lourdes Fonseca Rodrigues e marido cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença sua chorada mulher, mãi, cunhada e tia, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 7, pelas 11 e 30 horas da manhã, da sua residencia na rua Vale do Pereiro n.º 17, 2.º, para a estação maritima do Cais do Sodré, e desta para a terra da sua naturalidade, em Olhão, onde se realizará o seu funeral na segunda feira, 8, ás 18 horas, da Egreja Matriz, para jazigo de familia.

AGENCIA MAGNO



D. Emilia Sylvana Fonseca de Mendonça
FALECEU

A Casa Bancaria J. & F. Mendonça participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da Esposa do seu socio Francisco Xavier de Mendonça e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 7, pelas 11,30 horas da manhã da sua residencia na rua Vale do Pereiro, n.º 17, 2.º, para a estação maritima do Cais do Sodré e desta para a terra da sua naturalidade, em Olhão, onde se realizará o seu funeral na segunda-feira, 8, às 18 horas, da Egreja Matriz para jazigo de familia.

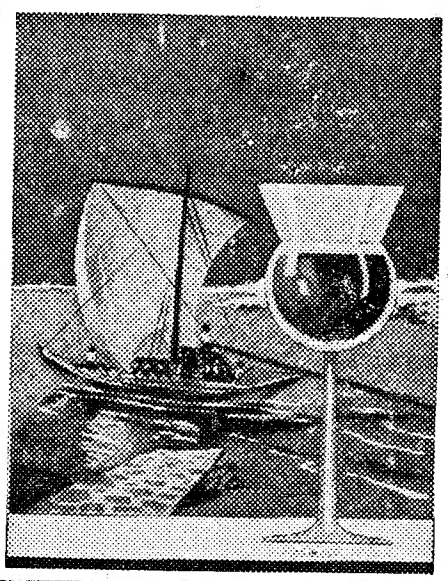
A' SOBREMÊSA
bebam sempre REAL PORT

E' o Rei dos vinhos do Porto.

E' um Porto da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TIMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL-RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA



Trafamentos simples
são por vezes os mais
Eficazes

Num tratamento por vezes bem simples está a cura de um achaque, duma doença.

Experimente a **agua de Grichões,** cujos efeitos têm merecido a clinicos distintissimos de Lisboa e Porto e diferentes pontos do País as mais lisonieiras referencias.

A **agua de Grichões** é extremamente util a crianças débeis e todas as pessoas mesmo fortes e bem constituidas. Basta experimentar uma vez!!

Não tem dieta. Muito agradavel!!!

Depositarios no Sul do País: Silva Leal, Limitada, Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º, Telef. 2 6363 — Séde da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, Porto, Telef. 1356 – Entrega aos domicilios em Lisboa, Vale & Dias, Rua do Salitre, 42-E, Telef. 4 7953 — Farmacia Estacio-Rossio. S. C. Abel Pereira da Fonseca (Todas as Filiais).

A dor envelhece

A cara é o espelho da alma, mas tambem o é do nosso organismo. As dores de que sofremos às vezes: dores nevrálgicas, dores de cabeça ou de dentes, mudam a expressão do nosso semblante, cavando profundas rugas que envelhecem. Felismente que, hoje em dia, não há necessidade de sofrer. Um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA tiram, num instante, as dores mais intensas, restituindo-nos o completo bem-estar.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS – Beira Alta

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

COMO UMA ROMÃ... ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica **Mystik**

M.ª CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELF. 21866 E NAS BOAS CASAS

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes — 20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA

CURIA
Hipertensão arterial, diabetis artritica, albuminurias.
Acção notavel sobre o aparelho urinario
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

A. C. P.
anuncia que o
II EXPRESSO POPULAR
(temp. 1935)
visitará em 14 de Julho,
AVEIRO ESTARREJA OVAR
Ida e volta . . . . . 35$00
Marcação facultativa do lugar 2$50
Bilhetes á venda no escritório das Informações da estação do Rossio. – informes: Serviço do Tráfego-Santa Apolonia-Telefone 24031.

Inacio Ribeiro dos Santos
FALECEU

Adelaide Sampaio Ribeiro dos Santos, Maria Manoela Ribeiro dos Santos, Maria Luiza Ribeiro dos Santos e Georgina dos Santos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, Pai e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2 horas, saindo da Igreja das Mercês, para o cemiterio do Alto São João.

MAGNO

INACIO RIBEIRO DOS SANTOS
FALECEU

João da Silva Contreiras & Comp.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso Socio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 1/2 horas, da Igreja das Mercês, para o cemiterio do Alto São João.

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissima

O desastre de automovel

em que ficou ferido o ex-rei de Espanha

ROMA, 6.—O desastre de automovel em que ficou ligeiramente ferido o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon, ocorreu perto de uma ponte sobre o rio Pócorra. O ex-rei ia ao volante, levando a seu lado o seu ajudante de camara, conde dos Andes. Atrás ia o «chauffeur». Antes de entrar na ponte, ao pretender dar uma curva muito apertada, rebentou um pneu, ocasionando uma derrapagem subita. D. Afonso sofreu apenas um golpe de nenhuma gravidade, na face esquerda. Os viajantes seguiram depois, de comboio, para Genova, onde o ex-rei de Espanha ia visitar seu filho, o ex-infante D. João, que ali chegára a bordo de um navio de guerra inglês.—(United Press).

Assalto a um cobrador

que ficou sem 95.000 pesetas

FERROL, 6.—Três bandidos armados de pistolas assaltaram esta manhã em pleno coração da cidade o cobrador de uma importante empresa industrial, ao qual roubaram cêrca de 95.000 pesetas que levava para pagar férias. Os gatunos puzeram-se em fuga, depois de terem sovado valentemente o infortunado cobrador, que se encontra em estado grave, devido a lesões internas que sofreu.—(United Press).

A beleza e a poesia dos gordos

NOVA YORK, 6.—Reuniram-se num banquete em Wilmington (Massachussets) 160 membros do «Club dos Gordos», com o fim de exaltarem a «beleza e a poesia da gordura». O presidente Harry Bagan, que pesa 130 quilos, disse, num discurso, que os gordos têm o primado da graça e do bom humor e que não temem a competição dos magros, mesmo no amor.—(Americana).

Pedindo o indulto de Hauptmann

NOVA YORK, 6.—O governador de Nova Jersey tem recebido milhares de cartas em que se fazem pedidos sobre a sorte de Heupptmann A maior parte é a favor do indulto, se a segunda instancia confirmar a sentença de morte. Trata-se de um verdadeiro plebiscito epistolar. Os pedidos de clemencia partem na sua maioria de mãis de crianças.—(Americana).

A exportação de ouro na Persia

TEHERAN, (Persia), 6.—O governo publicou um decreto segundo o qual será fuzilado todo o individuo, de qualquer sexo, que tente exportar ouro ou prata.—(United Press).

O plebiscito na Grecia

ATENAS, 6.—O governo resolveu adiar de 15 de setembro para 15 de novembro o prazo para as operações do plebiscito.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47.2	1$47.4
Madrid	3$05,2	3$05,7
New-York	22$22.2	22$26,2
Zurich	7$27,9	7$29,3
Roma	1$84	1$84,3
Bruxelas	3$75,2	3$75,9
Amsterdão	15$14.6	15$17,3
Berlim	8$97,8	8$99.4
Praga	$93	$93,7
Rio de Janeiro	1$18,8	1$19
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varixes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Um aviador generoso

distribuiu 25.000 francos por varias entidades

PARIS, 6.—O «Matin» informa que Mermoz distribuiu o premio de 25.000 francos que o presidente Lebrun lhe enviára em nome da Academia dos Desportes. O mesmo jornal acrescenta que o glorioso aviador remeteu 10.000 francos á tripulação do aparelho, e 10 mil á viuva do aviador Finat, morto durante o «raid» Paris-Madagascar. Mermoz reserva os restantes 5.000 para abrir a subscrição destinada a erigir em Toulouse um monumento á memoria dos pilotos e dos mecanicos radio-telegrafistas que pagaram com a vida a criação da linha aerea para a America do Sul.—(Havas).

A Alemanha sob o nazismo

13.000 funcionarios demitidos

BERLIM, 6.—O Departamento Postal do Reich anuncia que desde que os nazis subiram ao poder, foram já destituidos, aproximadamente, uns 13.000 funcionarios dos Correios e Telegrafos, obedecendo quasi todas as demissões á lei ariana.—(United Press).

Um grande incendio

destruiu 250 casas

VARSOVIA, 6.—Um grande fogo destruiu 250 casas na cidade de Maliboky, junto de Stolpos, não longe da fronteira sovietica. As chamas foram ateadas por um violento furacão. Ha centenas de feridos.—(Americana).

UMA EPIDEMIA DE DIFTERIA

BUENOS AIRES, 6.—Em Humahuaca lavra uma violenta epidemia de difteria sanguinolenta, sendo numerosos os casos mortais. Parece que esta epidemia é devida ao contagio das tropas bolivianas do Chaco que foram licenciadas.—(Havas).

A parada da aviação inglesa

constituiu um belo espectaculo

LONDRES, 6.—Realizou-se hoje, conforme estava anunciado, a parada das forças aereas, que faz parte do programa das festas do jubileu real. Um tempo magnifico favoreceu a brilhantissima festa. O rei, envergando pela primeira vez o uniforme azul de marechal das forças aereas inglesas, veio de automovel, acompanhado pelo principe de Gales e pelo duque de York, de Newmarket até ao aerodromo de Mildenhall, onde foi recebido com estrondosas aclamações. No campo, formados em linha, havia 350 aviões, que Jorge V passou em revista, de automovel, detendo-se por vezes e chegando a apear-se duas vezes. Em seguida, o rei dirigiu-se com seus filhos para Duxford, onde se encontravam a rainha e a duquesa de York, a fim de assistir ao desfile dos aviões. Este desfile constituiu um grandioso espectaculo, que entusiasmou os milhares de pessoas que o viram.—(Havas).

As vicissitudes da imigração

no territorio de Alaska

SEATTLE, 6.—Regressaram de Alaska, inteiramente desiludidos, trinta e um camponeses que partiram para aquela região no proposito de ali se estabelecerem. Afirmam que no vale onde se pretenderam fixar só encontraram aridez e mosquitos, acrescentando que muitos milhares de emigrantes que para ali partiram estão a fazer já os seus preparativos de regresso.—(United Press).

OS QUE MORREM

ESTOCOLMO, 6.—Faleceu com 51 anos Carl Charpentier, professor de sanscrito e filosofia indo-europeia comparativa da Universidade de Upsal.—(Havas).

A entrada de estrangeiros no Peru

Medidas restritivas do Governo

LIMA (Peru), 6.—O Governo publicou um decreto, adoptando varias medidas de restrição á entrada de estrangeiros cujo objectivo é fomentar a propaganda subversiva. Segundo a nova lei, nenhum estrangeiro poderá entrar no Peru, que não venha munido dum passaporte passado pelas autoridades do ultimo país em que tenha residido e no qual se prove ser pessoa alheia a quaisquer idéas ou propagandas politicas. Alem disto, os emigrantes terão ainda de vir munidos de um certificado bancario em que se prove que possuem bens suficientes para se manterem a si e ás pessoas de familia que os acompanhem.—(United Press).

As imediações de Madrasta

estão infestadas de tigres

LONDRES, 6.—Comunicam de Madrasta que as imediações daquela cidade estão infestadas de tigres, os quais, em três meses, devoraram 160 pessoas, europeus e indigenas. Supõe-se que as féras se refugiam nos montes ao largo do rio Bahuda. Os tigres, habituados a atacarem os homens, só em ultimo caso atacam animais.—(Americana

A estabilização das moedas

Negociações anglo-americanas

WASHINGTON, 6. — Hull declarou que o governo fez novas consultas ao governo inglês sobre a estabilização das moedas. Sir Frederik Leith Ross, conselheiro economico do governo britanico, passará pelos Estados Unidos, no seu regresso da China, onde foi estudar a situação economica daquele país. Supõe-se que se realizarão, então, negociações.—(Americana).

A questão de Dantzig

VARSOVIA, 6.—Continuam em Dantzig as prisões de altos funcionarios, entre os quais o conselheiro superior Ferder, que durante muito tempo representou a Cidade Livre em Genebra e que era director do Casino de Zoppot e capitão da policia de Sturm.—(Havas)

O centenario da fundação de Pelotas

RIO DE JANEIRO, 6.—A colonia portuguesa de Pelotas (Rio Grande do Sul) abriu uma subscrição para o custeio de um monumento comemorativo do centenario da fundação daquela cidade. O monumento será oferecido á municipalidade e colocado na avenida Portugal.—(Americana).

A revolução de 1932 no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6.—No proximo dia 9 será comemorado o inicio da revolução de 1932. Os voluntarios desfilarão pela avenida de S. João. No largo Paysa será inaugurado um cenotáfio.—(Americana).

Industriais graficos

A direcção do Sindicato dos Industriais Graficos de Portugal resolveu convocar para o proximo dia 12, pelas 21 horas e meia, a assembléa magna de todos os industriais graficos do distrito de Lisboa, para discutir e votar os estatutos do respectivo gremio, elaborados em conformidade com o disposto no decreto 24.715, de 3 de setembro de 1934.

A' reunião podem assistir todos os industriais, socios ou não, do sindicato, e que constituam os ramos de tipografia, encadernação, litografia, fotografia, gravura em qualquer genero, pautação, dourador de livros, fundição de tipo e empresas jornalisticas ou editoras que tenham oficina propria.

O projecto dos estatutos do gremio está patente, até ao dia 12, das 13 ás 15 horas, na rua da Palma, 268, 1.º.

ATENEU FERROVIARIO

No Ateneu Ferroviario realiza-se hoje, as 22 horas, uma «soirée» familiar, com sessão solene para entrega dum estandarte á classe de gimnastica daquela colectividade, distribuição de medalhas e concerto musical.

Depois da sessão haverá baile.

Assistencia Infantil

A Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, que tem a sua sede na Costa do Castelo, 23, começa amanhã as festas comemorativas de seu 22.º aniversario, tendo organisado para isso um programa muito interessante.

As festas prolongar-se-ão até ao dia 1 de setembro.

Agremiações regionalistas

Realiza-se hoje na Casa das Beiras a ultima festa da época, nela tomando parte a actriz Mirita Casimiro.

—Na casa do Algarve realiza-se hoje a audição dos alunos da distinta professora de piano sr.ª D. Mariana Nogueira e Silva.

Amanhã haverá «matinée» dansante com um programa de variedades que está causando muito interesse.

—Por se efectuar no Gremio «Alentejano» um banquete oferecido ao sr. dr. Rui de Andrade, não se realiza amanhã naquela colectividade a costumada «tarde alentejana».

Conferencias

O sr. dr. Forte de Lemos realiza no proximo dia 13, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao tema «A Tuberculose perante o individuo e a sociedade».

Centro Espanhol

O Centro Espanhol comemora amanhã o XXVI aniversario da sua fundação com uma récita seguida de baile, que está despertando grande interesse entre a colonia espanhola da capital.

Quem perdeu?

No quartel da G. N. R., em Santa Barbara está depositada uma importancia em dinheiro, que foi achada por um guarda daquela corporação e que será entregue a quem provar que ela lhe pertence.

CASA DE CAMPO

Parte, 4 div., completamente mobilada, a casal sem filhos. Quinta do Mota — Cacem. Vivenda 2.

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
Secção de engomagem electrica
PREÇOS DE ENGOMADOS
Colarinhos (cada) $50
Punhos $50
Camisas 2$00
2$50
Entrega 24 horas depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

BEBAM CAFÉ
DO
MOINHO D'OURO
Torreão da P. da Figueira 25 e 27
(R. do Amparo)

REPUBLIC
A melhor fabricação americana de carretos, veios, rodas de corôa, pinhões, etc.
GRANDE STOCK
AUTO-LUSITANIA
Avenida da Liberdade 73 a 79

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

SUM
E' o melhor limpa metais

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

THE
ENGLISH INSTITUTE
Línguas Vivas
e Comercio
R. Mariana Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

O PROBLEMA DA PAZ

A situação da Austria

perante o Pacto Danubiano

VIENA, 6.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, barão de Waldenegg, recebeu no seu gabinete de trabalho os representantes da Imprensa estrangeira, aos quais fez interessantes declarações sobre a politica internacional. Referindo-se á questão do Pacto Danubiano, disse que a assinatura daquele pacto representava uma necessidade da mais alta urgencia para a Austria e demais paises interessados nele. Lamentou que o Pacto Danubiano não tivesse ainda sido assinado em virtude das prolongadas conferencias que se têm realizado sem resultados praticos e positivos, mas que estava esperançado que a Italia e a França, mercê dos seus esforços, conseguiriam muito brevemente que o Pacto Danubiano se tornasse uma autentica e solida realidade.

O barão de Waldenegg acrescentou que a Austria deseja manter as melhores relações de amizade não só com a Alemanha como tambem com as restantes nações vizinhas, sem o que a paz mundial não passaria dum lindo sonho.—(United Press).

Beck irá a Paris

VARSOVIA, 6.—Anuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, coronel Beck, tem o proposito de visitar brevemente Paris, a fim de realizar importantes conversações com Laval, as quais se prendem com a sua recente viagem que Beck fez a Berlim. —(United Press).

As negociações navais

LONDRES, 6.—Continuam as trocas de impressões e informações a respeito do acôrdo naval anglo-germanico. Entrou-se na fase da discussão da aplicação do acôrdo aos programas navais. Liga-se grande importancia a estas conversações, pois podem servir de base a uma conferencia naval geral, em que todos assentariam num numero determinado de forças navais.

O «Times» diz que o resultado dessa conferencia teria como vantagem eliminar as surpresas que no passado têm sido factor de corridas aos armamentos, pois os receios ou rivalidades levam sempre a aumentos das construções de guerra.

O mesmo jornal frisa ser muito necessario e urgente um acôrdo para a limitação qualitativa das forças, que substituiria os de Washington e Londres cujo valor residiu em evitar acrescimos de despesas e rivalidades desanimadoras. Sabe-se que os pormenores referentes aos navios já em estaleiro e o programa alemão de 1935-36 foram comunicados aos governos francês e britanico.—(Havas).

Avenol chegou a Londres

LONDRES, 6.—Chega na terça feira o secretario geral da S. D. N., Avenol, numa das duas periodicas visitas a esta capital. Avenol conferenciará com o novo ministro dos Estrangeiros, sir Samuel Hoare, e discutirá com Eden diversos assuntos respeitantes áquele organismo.—(Havas).

Os ex-reis da Grecia

já estão divorciados

BUCAREST, 6. — O tribunal especial concedeu o divorcio requerido pela ex-rainha Isabel da Grecia contra seu marido o ex-rei Jorge.—(Havas).

Fuja do calor e vá para:
Piscina — Praia da Curia
Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
Hotel Astoria de Coimbra.

Os Estados Unidos desinteressam-se

da solução do conflito italo-etiope

e deixam à Inglaterra o encargo de servir de medianeira no litigio

WASHINGTON, 6.—Terminada a conferencia que teve com Roosevelt, o secretario de Estado Hull comunicou imediatamente ao imperador da Abissinia, por intermedio do encarregado de negocios dos Estados Unidos em Addis-Abeba, a resposta do governo dos Estados Unidos, em que claramente declara que o gabinete de Washington não encara nenhuma acção, pelo menos imediata, no conflito italo-abexim.

A resposta é do seguinte teor: «Tenho a honra de acusar recepção da nota de 3 do corrente de Vossa Majestade Imperial, que imediatamente comuniquei ao meu governo, o qual me encarrega de responder-lhe nos seguintes termos: Em razão dos interesses que levam a manter-se a paz em todas as partes do mundo, os Estados Unidos verificam com satisfação que a S. D. N. procura activamente solucionar o conflito que infelizmente se suscitou entre os governos da Italia e da Etiopia e que actualmente se acha em via de arbitragem. O meu governo espera que essa comissão de arbitragem conseguirá encontrar um terreno de acôrdo satisfatorio para as duas partes interessadas. Aos Estados Unidos repugnaria pensar que qualquer dos países signatarios do pacto Briand-Kellog recorreria a outros meios que não sejam os pacificos para resolver o conflito italo-abexim, ou que permitiria que se crie uma situação incompativel com as exigencias daquele pacto».—(Havas).

WASHINGTON, 6.—A resposta do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, á nota da Abissinia, considera-se como um dobre a finados para o Pacto Kellogg, que até aqui era considerado como um instrumento de garantia para a paz. A declaração oficial do governo norte-americano deixa antever que daqui em diante só á Europa incumbe resolver o conflito italo-abexim, sem que nele tenham de intervir os Estados Unidos. Em seu entender, só uma grande potencia com direitos importantes na Abissinia poderá intervir no conflito, a fim de procurar resolvê-lo.—(United Press).

O canal de Suez fechado aos navios italianos?

PARIS, 6.—A proposito do encerramento do canal de Suez pela Gran-Bretanha aos navios italianos, em consequencia do conflito italo-abexim, o «Echo de Paris» escreve: «A convenção de Constantinopla de 29 de outubro de 1888 dispõe que o Canal de Suez estará aberto em tempo de guerra ou de paz a todos os navios, mas a Gran-Bretanha formulou a seguinte reserva geral: «isto não deve ser incompativel com o estado transitorio em que se encontra actualmente o Egipto e não deve entravar a acção da Gran-Bretanha durante o periodo em que as tropas inglesas ocupem o Egipto». Parece-nos que esta reserva nunca foi aceita por nenhum dos co-signatarios. E', porém, incrivel que as coisas cheguem a este ponto».—(Havas).

As negociações anglo-italianas

PARIS, 6.—O correspondente do «Echo de Paris» em Londres diz constar-lhe que decorreu muito agitada a entrevista que sir Samuel Hoare teve com Grandi. Como não tivesse obtido a colaboração da França para as eventuais sanções a aplicar á Italia, a Gran-Bretanha parece que encara novos compromissos, um dos quais seria o estabelecimento duma especie de condominio anglo-italiano sobre a Abissinia, pouco mais ou menos com bases analogas ás do acôrdo secreto preparado em 1925 entre Londres e Roma, sem que de resto tenham sido consultados os governos da França e da Etiopia.—(Havas).

Continua o embarque de tropas

NAPOLES, 6.—O vapor «Dalmacia» partiu para a Somalia italiana com 21 oficiais e 600 homens.—(Havas).

O CONFLITO SINO-JAPONES

A China dá todas as satisfações

CHANGAI, 6.—Consta que ficará em breve solucionado o incidente provocado pela publicação na revista chinesa «Nova Vida» dum artigo insultuoso para o imperador do Japão, mercê do cumprimento das seguintes clausulas: 1.º—Apresentação de desculpas; 2.º—Castigo do autor; 3.º—Castigo do director da revista; 4.º—Suspensão da mesma; 5.º—Demissão dos censores de Changai; 6.º—Garantias de que se não reproduzirão actos semelhantes.—(United Press).

O "Cruzeiro do Sul", que bateu recentemente o record da distancia em linha recta para hidro-aviões, record que o Lieutenant-de-Vaisseau-Paris vai tentar arrancar-lhe.

MAXIM'S
HOJE — Sabado 6
Novos numeros pelo Ballet Lax Revue
2.ª apresentação da Orquestra Nacional

A ex-imperatriz Zita

não tomou ainda nenhuma resolução

VIENA, 6.—Sabe-se de fonte autorizada que o principe Otto e sua mãi, a ex-imperatriz Zita, nada resolveram ainda acêrca do seu regresso á Austria e que aguardam tranquilamente que o governo austriaco se pronuncie sobre a modificação das leis de excepção que em 1919 foram decretadas contra a familia imperial dos Habsburgos.—(United Press).

Regozijo no Conselho da Burguesia

VIENA, 6.—O Conselho da Burguesia de Viena resolveu significar ao governo federal os seus agradecimentos e manifestar-lhe a sua profunda satisfação pela revisão a que vai proceder-se do estatuto dos Habsburgos.—(Havas).

Uma senhora misteriosa

Ha quem suponha que se trata do famoso coronel Lawrence

PARIS, 6.—Em correspondencia de Marselha, «Le Journal» diz que «a bordo do paquetee «Antenor», que fez escala por ali vindo da Somalia britanica, viajava uma certa «madame» Shaw, que—segundo se diz—é mãi do famoso coronel Lawrence». Acrescenta a mesma correspondencia que «a tal «madame» Shaw se recusou a sair do camarote e a responder aos numerosos jornalistas, vindos especialmente da Gran-Bretanha, para a entrevistar. Alguns passageiros e a tripulação declararam mesmo que «madame» Shaw seria o proprio coronel Lawrence». O «Antenor» partiu de Marselha levando a bordo «madame» Shaw».—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

O uso da dinamite na pesca

MADRID, 6.—O ministro do Interior, sr. Portela Valladares, declarou esta tarde aos jornalistas que dera ordens severissimas aos governadores civis e á guarda civil, no sentido de que seja rigorosamente fiscalizado o uso do emprego de dinamite na pesca. Acrescentou que a mesma vigilancia se deve estender á pratica de quaisquer jogos de azar que, no seu entender, constituem o cancro social do povo. — (United Press).

COSTA DO SOL
Recomendamos o gelo da fabrica de Cascais que é feito com agua puriss.ma captada dos granitos da Serra. Esta fabrica fornece diariamente gelo a domicilio em todas as praias desde Cascais até Paço d'Arcos inclusivé. Venda permanente de gelo na fabrica, travessa da Alfarrobeira-Cascais. Telefone—Cascais, 131.

AVIZ HOTEL
Devido ao grande exito de quinta-feira passada e a pedido de varios clientes começam amanhã, domingo, os jantares dançantes no terraço, ao preço habitual de 30$00.
Marcam-se mesas pelos telefones 48101-2-3.

CASINO DE SINTRA
Serviço de Bar e Restaurant
Amanhã, Domingo
Almoço-Concerto
A's 17 — Chá Dancing

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSALLES